

# ARTA EDUCATIVA DE PAREDES

Maio 2006



**Volume III**

## **PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR PÚBLICA DO CONCELHO DE PAREDES**

Elaborado por:





---

## FICHA TÉCNICA

A Carta Educativa de Paredes foi elaborada pela *Neoterritório – Planeamento e Ordenamento do Território Lda.* e coordenada pelo *Eng.º João Primitivo Ferreira*, envolvendo a colaboração dos seguintes elementos:

*Neoterritório Lda.:*

*Eng.º João Primitivo Ferreira*

*Dr. Edgar Guerreiro*

*Eng.º Hugo Mendes*

*Arqt.ª Andreia Figueiredo*

*Arqt.ª Ana Ferreira*

*Câmara Municipal de Paredes:*

*Dr. Pedro Mendes*

*Dr.ª Margarida Cardoso*

*Dr.ª Madalena Seabra*

*Dr.ª Salomé Rocha*

*Dr. Luís Carvalho*

Rua do Moinho de Vento, n.º 6-A 2795-144 Linda-a-Velha

Tel. 214194558/59/60 (fax)

[www.neoterritorio.com](http://www.neoterritorio.com)

[geral@neoterritorio.com](mailto:geral@neoterritorio.com)





---

## ÍNDICE GERAL

<b>1. PREÂMBULO CONCEPTUAL .....</b>	<b>6</b>
1.1 Território Educativo.....	6
1.1.1 Identificação dos Territórios Educativos.....	7
<b>2. PROPOSTAS DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS.....</b>	<b>9</b>
2.1 Território Educativo de Sobreira .....	15
2.2 Território Educativo de Gandra .....	21
2.3 Território Educativo de Baltar .....	26
2.4 Território Educativo de Rebordosa.....	32
2.5 Território Educativo de Lordelo .....	36
2.6 Território Educativo de Cristelo.....	40
2.7 Território Educativo de Vilela.....	45
2.8 Território Educativo de Paredes .....	49
2.9 Território Educativo de Bitarães .....	53
2.10 Síntese das Intervenções .....	57
<b>3. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO.....</b>	<b>59</b>
3.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar .....	59
3.2 Prioridades de Intervenção – 1º Ciclo do Ensino Básico .....	59
3.3 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.....	60
<b>4. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA ...</b>	<b>63</b>



## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura III. 1 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Sobreira.....	15
Figura III. 2 – Evolução da população escolar do 1º CEB no TE de Sobreira.....	17
Figura III. 3 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no TE de Sobreira.....	18
Figura III. 4 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Gandra.....	21
Figura III. 5 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no TE de Gandra.....	22
Figura III. 6 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no TE de Gandra.....	24
Figura III. 7 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Baltar.....	26
Figura III. 8 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no TE de Baltar.....	28
Figura III. 9 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Rebordosa.....	32
Figura III. 10 – Evolução da população escolar 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Rebordosa.....	33
Figura III. 11 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Lordelo.....	36
Figura III. 12 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Lordelo.....	37
Figura III. 13 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Território Educativo de Lordelo.....	39
Figura III. 14 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Cristelo.....	40
Figura III. 15 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Cristelo.....	41
Figura III. 16 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Território Educativo de Cristelo.....	43
Figura III. 17 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Vilela.....	45
Figura III. 18 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Vilela.....	46
Figura III. 19 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Território Educativo de Vilela.....	46
Figura III. 20 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Paredes.....	49
Figura III. 21 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Bitarães.....	53
Figura III. 22 – Evolução da população escolar por nível de ensino no Território Educativo de Bitarães.....	54
Figura III. 23 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Paredes.....	62

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016.....	11
Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono.....	12
Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016.....	12
Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2016).....	14
Tabela III. 5 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Sobreira.....	18
Tabela III. 6 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Sobreira.....	20
Tabela III. 7 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para o TE de Gandra.....	24
Tabela III. 8 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Gandra.....	25
Tabela III. 9 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Baltar.....	28
Tabela III. 10 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Baltar.....	31
Tabela III. 11 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Rebordosa.....	33
Tabela III. 12 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Rebordosa.....	35
Tabela III. 13 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Lordelo.....	37
Tabela III. 14 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Lordelo.....	39
Tabela III. 15 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Cristelo.....	43
Tabela III. 16 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Cristelo.....	44
Tabela III. 17 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Vilela.....	48
Tabela III. 18 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Paredes.....	51



---

Tabela III. 19 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Paredes.....	52
Tabela III. 20 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Bitarães .....	56
Tabela III. 21 – Configuração da rede educativa em 2016 .....	57
Tabela III. 22 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas .	61

## **ÍNDICE DE CARTAS**

Carta III. 1 – Configuração presente (2006) de Agrupamentos Escolares e de estabelecimentos de ensino no Concelho de Paredes.....	10
Carta III. 2 – Intervenções no Território Educativo de Sobreira .....	19
Carta III. 3 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Gandra.....	23
Carta III. 4 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Baltar.....	30
Carta III. 5 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Rebordosa.....	34
Carta III. 6 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Lordelo.....	38
Carta III. 7 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Cristelo.....	42
Carta III. 8 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Vilela.....	47
Carta III. 9 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Paredes.....	50
Carta III. 10 – Intervenções a realizar no Território Educativo de Bitarães.....	55
Carta III. 11 – Disposição final de territórios educativos e configuração final de estabelecimentos de ensino	58



---

## 1. PREÂMBULO CONCEPTUAL

A concepção de novos modelos organizativos da rede educativa deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente.

O conceito de Território Educativo fornecerá, de acordo com a legislação mais recente, a matriz da constituição das novas redes educativas. Contudo, para tentar minimizar os impactos desta nova organização para a entidade gestora da rede e para a população, deverá ter-se em consideração a organização previamente existente, que assenta no conceito de Agrupamento Escolar.

### 1.1 Território Educativo

O que é então o Território Educativo?

*“Define-se Território Educativo (TE) como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado<sup>1</sup>.”*

Esta nova unidade é o principado geográfico concelhio onde se assegura a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado. Deverá ser servido por um conjunto de instalações de educação pré-escolar, ensino básico e secundário interdependentes e complementares sob a perspectiva pedagógica e a perspectiva da utilização dos recursos físicos e infra-estruturas de apoio. Um dos objectivos primordiais do Território Educativo é a distribuição equitativa, pela população escolar, das condições mínimas de frequência de ensino a que toda a criança tem direito. Deverá caracterizar-se por:

1. Promoção do sucesso escolar dos alunos, sob o ponto de vista da aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos vários níveis de ensino;
2. Funcionamento integrado de serviços de apoio sócio-educativo (Psicologia, Orientação Educativa e Acção Social Escolar);

---

<sup>1</sup> Extraído do “Manual para a Elaboração da Carta Educativa”, DAPP, Ministério da Educação.



3. Optimização e qualidade dos recursos físicos e material didáctico, com grande ênfase da administração e gestão educativa;
4. Facilidade de contacto entre os docentes;
5. Promoção da formação profissional de pessoal docente e não docente, adequada às especificidades regionais e locais.

A área de influência dos Territórios Educativos deverá facilitar os contactos entre os vários equipamentos de ensino adstritos ao TE, considerando para tal efeito as condições geográficas, de acessibilidade e de densidade populacional. Dentro do TE deverá existir um equipamento de ensino denominado de nuclear, que congrega os melhores e mais qualificados recursos físicos, humanos e materiais, e onde se articulam diversas actividades que não são passíveis de serem efectuadas nas restantes escolas do TE. Esta Escola Nuclear será o centro dinamizador e de apoio pedagógico da porção da rede educativa que lhe compete.

Um Território Educativo é então uma unidade territorial onde se localiza uma determinada procura de ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, os estabelecimentos de ensino que satisfazem a procura e onde as deslocações entre as habitações da população escolar e as suas escolas são percorridas em segurança, com facilidade e em curto período de tempo.

### **1.1.1 Identificação dos Territórios Educativos**

A identificação dos TE é um processo iterativo que deverá orientar-se pelas seguintes directrizes:

- a. Existência de população a escolarizar que justifique a existência de um ou mais equipamentos escolares onde sejam ministrados os níveis pré-escolar, básico e secundário;
- b. Existência de instalações escolares públicas com capacidade suficiente para responder às necessidades da população a escolarizar;
- c. Existência de uma escola que possa desempenhar a função de Escola Nuclear;
- d. Nas zonas urbanas de densidade média/alta, o Território Educativo deverá ter uma dimensão compatível com a distância aceitável a ser percorrida a pé pelas crianças, dos diversos grupos etários, entre as suas habitações e a escola. Nas zonas rurais, o transporte colectivo ou transporte escolar fornece o factor crítico de delimitação do TE;
- e. Inexistência de barreiras físicas que dificultem as deslocações habitação-escola:
  - i. Rede viária de hierarquia superior;
  - ii. Rede ferroviária;



- 
- iii. Orografia de declives acentuados;
  - iv. Usos de solo não urbano de grande extensão;
  - f. Coincidência e/ou compatibilidade com os limites administrativos das Freguesias;

Numa primeira fase, os Territórios Educativos são delimitados ao nível da escala concelhia, centrando-se nos aspectos do ordenamento do território, rede ferroviária, rede viária de hierarquia superior, orografia e os limites administrativos das freguesias.

A classificação dos usos do solo constantes do Plano Director Municipal de Paredes permite o conhecimento das zonas preferenciais para a instalação dos TE, através da análise das áreas de concentração urbana, os espaços preferenciais para a localização de equipamentos colectivos e as barreiras físicas às deslocações pedonais.

Para facilitar a gestão da rede educativa, o respeito pelos limites administrativos das Freguesias deverá encontrar-se no topo das prioridades de delimitação dos TE. É conveniente que um TE corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a parte de uma única freguesia. A agregação ou partição das freguesias para efeitos de constituição dos TE deverá ter como factor crítico a relação entre o número de alunos requerido para a constituição da Escola Nuclear nos níveis de ensino mais exigentes e a população existente na freguesia desse grupo etário.

Na segunda fase, a delimitação preliminar do Território Educativo é complementado com a quantificação dos aspectos da população a escolarizar, as características físicas, potenciais estabelecimentos de ensino candidatos a Escola Nuclear, localização e condições de articulação com outros estabelecimentos de ensino do mesmo TE e análise de eventuais pontos de conflito não detectados à escala concelhia.





---

## 2. PROPOSTAS DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

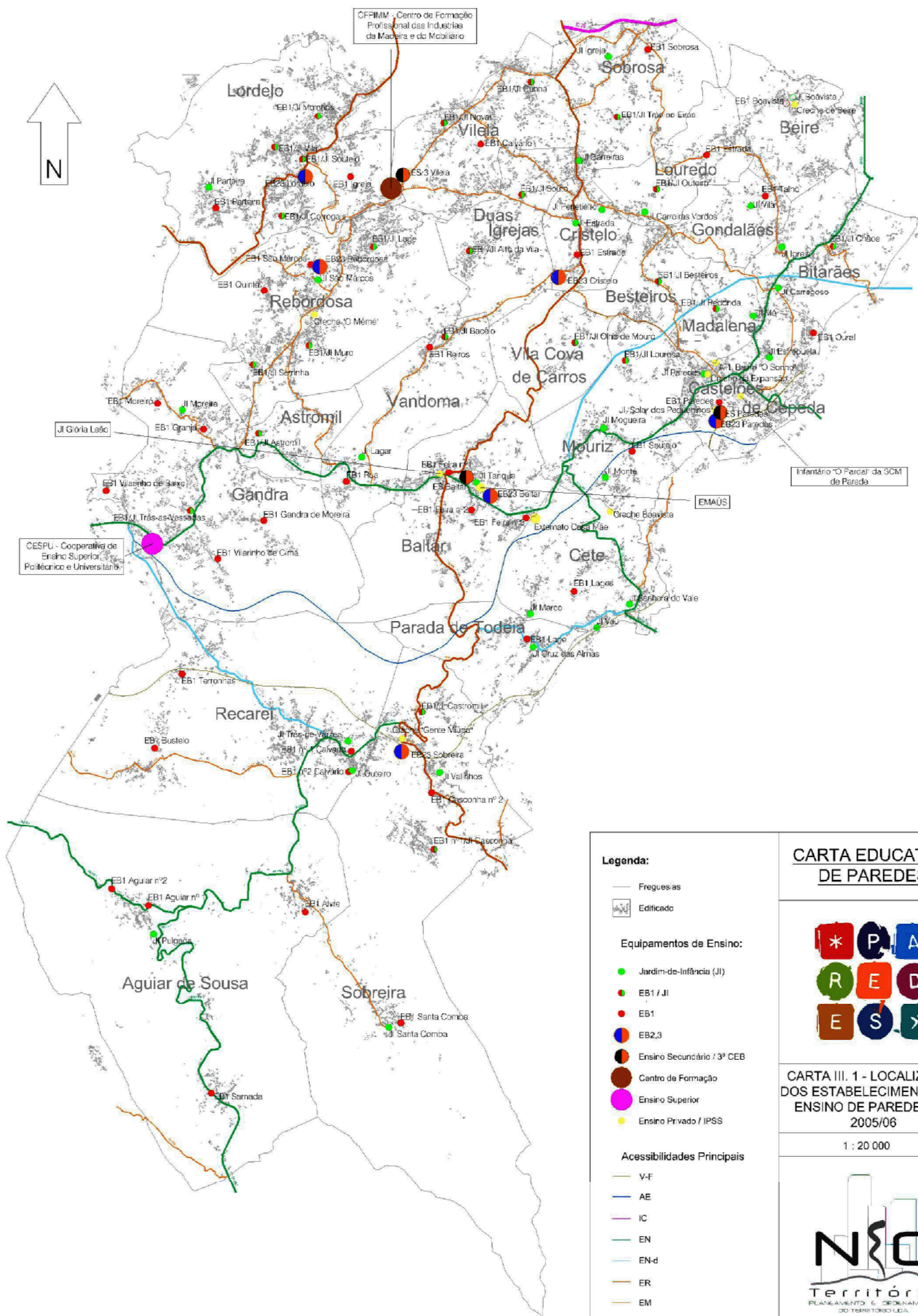
A actual organização escolar de Paredes sofre de algumas disfunções<sup>2</sup> que são merecedoras de reparo na presente Carta Educativa. Uma das mais importantes alterações à actual organização de Agrupamentos Escolares inclui a redefinição de áreas de influência e a transição de Agrupamentos de natureza horizontal para vertical.

Os novos Territórios Educativos deverão apontar para uma reorganização da rede escolar com base nos resultados das projecções demográficas prospectivas e na actual organização administrativa dos agrupamentos (tanto quanto possível) e das Freguesias. Ao aluno deverá ser permitida a frequência de escolas dentro do mesmo território educativo, de forma a completar a escolaridade básica obrigatória, fomentando assim o correcto acompanhamento da carreira escolar dos alunos pelas instâncias com atribuição para tal.

As projecções demográficas prospectivas desenvolvidas no Volume II da Carta Educativa conduziram à projecção populacional por nível de estudos para o ano horizonte de projecto, apresentada na tabela subsequente. Contudo, estes níveis demográficos não deverão ser considerados como finais, uma vez que nestas projecções da população escolar não foram contabilizados os fenómenos da retenção e do abandono escolar e ainda da taxa de escolarização que possuem grande influência no universo de população escolar, particularmente o fenómeno da retenção. Assim, e de acordo com os dados recolhidos e analisados na caracterização e diagnóstico da rede educativa é necessário incorporar estas variáveis na projecção da população escolar para o correcto redimensionamento da rede educativa.

---

<sup>2</sup> Consultar volume I da Carta Educativa, Capítulo "Rede Educativa".



CFPIMM - Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e do Mobiliário

CESPU - Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário

Infantário "O Parcal" da SCM de Parada

EMAÚS

- Legenda:**
- Freguesias
  - Edificado
  - Equipamentos de Ensino:**
    - Jardim-de-Infância (JI)
    - EB1 / JI
    - EB1
    - EB2,3
    - Ensino Secundário / 3º CEB
    - Centro de Formação
    - Ensino Superior
    - Ensino Privado / IPSS
  - Acessibilidades Principais**
    - V-F
    - AE
    - IC
    - EN
    - EN-d
    - ER
    - EM

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



CARTA III. 1 - LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PAREDES EM 2005/06

1 : 20 000



DATA: JUNHO DE 2006



Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016

		Aguiar de Sousa	Astromil	Baltar	Beire	Besteiros	Bitarães	Castelões Cepeda	Cete	Cristelo	Duas Igrejas	Gandra	Gondalães	Lordelo	Louredo	Madalena	Mouriz	Parada de Todeia	Rebordosa	Recarei	Sobreira	Sobrosa	Vandoma	Vila Cova Carros	Vilela	TOTAL
<b>2016</b>	3-5 Anos / Pré-escolar	27	9	101	44	29	61	207	50	54	120	150	15	247	21	34	56	42	219	96	92	63	52	10	160	<b>1959</b>
	6-9 Anos / EB 1	39	20	143	62	43	86	294	74	77	161	208	25	337	33	50	79	61	306	135	128	93	74	17	215	<b>2760</b>
	10-11 Anos / EB 2	22	13	74	33	23	46	153	40	40	82	108	14	172	20	26	42	32	158	70	67	50	40	10	108	<b>1443</b>
	12-14 Anos / EB 3	33	23	111	52	35	69	231	60	63	122	161	25	258	30	39	63	48	238	106	102	79	60	16	160	<b>2184</b>
	15-17 Anos / ES 1	40	22	180	98	54	109	326	103	94	215	245	44	447	38	64	113	63	576	165	168	113	84	19	263	<b>3643</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>172</b>	<b>98</b>	<b>674</b>	<b>312</b>	<b>198</b>	<b>413</b>	<b>1317</b>	<b>353</b>	<b>361</b>	<b>770</b>	<b>967</b>	<b>133</b>	<b>1589</b>	<b>168</b>	<b>237</b>	<b>390</b>	<b>266</b>	<b>1657</b>	<b>626</b>	<b>609</b>	<b>436</b>	<b>345</b>	<b>81</b>	<b>977</b>	<b>11989</b>

Fonte: Projecções Prospectivas



As taxas de escolarização, retenção e abandono verificadas e registadas aquando da caracterização e diagnóstico da rede educativa estão expostas na tabela seguinte:

Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Pré-escolar	78%	0%	0%
1º Ciclo Ensino Básico	94%	4%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	66%	17%	3%
3º Ciclo Ensino Básico	90%	25%	3%
Ensino Secundário	29%	12%	9%

Fonte: Volume I da Carta Educativa de Paredes.

A partir das taxas base será estimada a evolução previsível destas variáveis de acordo com o enquadramento educativo, sócio-económico, institucional e legislativo. A procura da especialização económica, da inovação e da produtividade nas sociedades modernas coloca no presente, e com maior ênfase no futuro, uma grande pressão na procura dos recursos humanos mais qualificados. Desta forma, para além do enquadramento legislativo indicar uma evolução no sentido da obrigatoriedade do ensino secundário, o próprio enquadramento sócio económico revela a mesma tendência, actuando como fortes tendências pesadas. O resultado será a redução do abandono escolar e o aumento dos níveis de escolarização em todos os níveis de ensino, tendo sido consideradas taxas de escolarização de 100% para os três ciclos do ensino básico, visto pertencerem ao ensino obrigatório, e de 97% para o Ensino Secundário.

Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016.

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Pré-escolar	100%	-	-
1º Ciclo Ensino Básico	100%	3%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	5%	0%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	6%	1%
Ensino Secundário	97%	17%	3%

Para as taxas de retenção dos diferentes níveis de ensino adopta-se um cenário optimista, uma vez que as intervenções a realizar na rede educativa deverão dotá-la de melhores condições,



---

tanto no aspecto pedagógico, como no aspecto dos espaços físicos e no rompimento de situações de isolamento que em muito contribuem para valores elevados desta taxa.

Em virtude da previsível pressão sobre o ensino secundário, as taxas de retenção não deverão evoluir tão favoravelmente pois existirão duas vertentes de análise distintas: uma vertente relacionada com a população escolar que tradicionalmente seguiria o percurso escolar dito normal, que mesmo apresentando elevadas taxas de retenção os seus níveis tenderiam a reduzir-se; outra vertente relacionada com a população em idade de frequentar o ensino secundário que tradicionalmente não o frequentaria (quer por abandono ou por simples opção findo o 3º Ciclo do Ensino Básico) mas que em virtude das mudanças sócio-económicas e educativas se verá na “obrigação” de o concluir, onde se admite que as taxas de retenção deste segmento populacional escolar poderão contribuir para o aumento da taxa de retenção global. No cômputo destas duas vertentes crê-se que o resultado será uma progressão mais tímida da taxa de retenção, como consequência dos efeitos dos resultados escolares deste último segmento de população escolar.

O abandono escolar deverá reduzir-se em todos os níveis de ensino, devendo passar a registar níveis baixos no 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Após os resultados da incorporação dos fenómenos escolares supracitados nas projecções demográficas prospectivas (Tabela III. 4) é agora possível efectuar o correcto reordenamento da rede educativa de Paredes, tendo sido definidos para o efeito vários Territórios Educativos em Paredes.



Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2016).

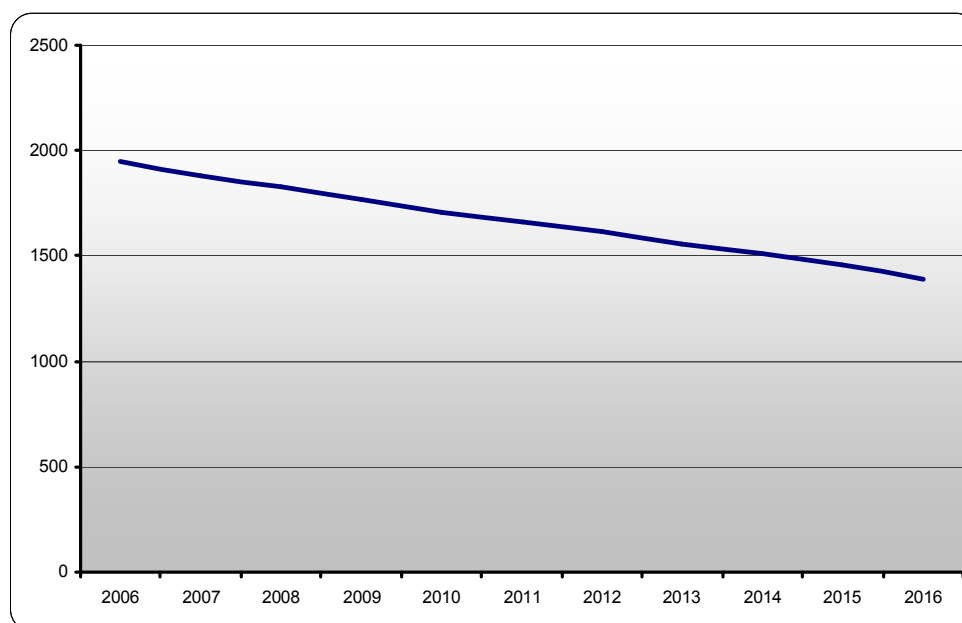
		Aguiar de Sousa	Astromil	Baltar	Beire	Besteiros	Bitarães	Castelões Cepeda	Cete	Cristelo	Duas Igrejas	Gandra	Gondalães	Lordelo	Louredo	Madalena	Mouriz	Parada de Todeia	Rebordosa	Recarei	Sobreira	Sobrosa	Vandoma	Vila Cova Carros	Vilela	TOTAL
2016	<b>Pré-escolar</b>	27	9	101	44	29	61	207	50	54	120	150	15	247	21	34	56	42	219	96	92	63	52	10	160	1959
	<b>EB 1</b>	40	21	147	64	44	89	303	76	79	166	214	26	347	34	52	82	63	316	139	132	96	76	18	222	2846
	<b>EB 2</b>	23	14	78	35	24	48	161	42	42	86	114	15	181	21	27	44	34	166	74	71	53	42	11	114	1520
	<b>EB 3</b>	35	24	118	56	37	73	245	64	67	131	171	27	277	32	42	67	51	260	113	109	84	64	17	170	2338
	<b>ES</b>	46	27	216	116	64	131	387	122	113	256	294	51	522	48	76	135	76	668	195	198	134	101	24	311	4310
	<b>TOTAL</b>	<b>172</b>	<b>95</b>	<b>661</b>	<b>314</b>	<b>199</b>	<b>403</b>	<b>1303</b>	<b>354</b>	<b>355</b>	<b>759</b>	<b>943</b>	<b>134</b>	<b>1575</b>	<b>156</b>	<b>231</b>	<b>384</b>	<b>265</b>	<b>1630</b>	<b>617</b>	<b>601</b>	<b>430</b>	<b>335</b>	<b>79</b>	<b>976</b>	<b>12973</b>



## 2.1 Território Educativo de Sobreira

O Território Educativo de Sobreira corresponderá ao anterior Agrupamento (Vertical) de Sobreira e cuja área de influência se estende pelas freguesias de Sobreira, Aguiar de Sousa e Recarei.

Figura III. 1 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Sobreira



À semelhança do restante território Concelhio, prevê-se uma redução significativa da população escolar devido à natureza da estrutura etária da população residente no Concelho e aos constrangimentos que existem no âmbito da natalidade.

A capacidade instalada nos estabelecimentos de ensino em 2006 na Freguesia de Aguiar de Sousa indica que seria possível escolarizar 50 crianças da educação pré-escolar e 125 alunos do 1º CEB. Por outro lado, os dados das projecções demográficas estimam que a procura de ensino nesta Freguesia seja de 27 e 40 crianças para os níveis supracitados, respectivamente.



---

Também na Freguesia de Recarei constata-se uma discrepância significativa entre a oferta de ensino e a procura estimada para 2016 que se traduz numa capacidade excedentária de 232 alunos para o 1º CEB e para a educação pré-escolar.

A ineficiência da oferta de ensino é também idêntica quando analisada a capacidade actual e a procura na Freguesia de Sobreira para 2016. O 1º CEB por si só apresenta um superavit de 193 alunos, enquanto que a educação pré-escolar se situa nas 33 vagas excedentárias.

Para além deste desequilíbrio é ainda notória a proliferação de estabelecimentos de ensino pelas diversas Freguesias, situação indesejável pelo ónus que coloca na sua manutenção e nas condições pedagógicas que cada estabelecimento de ensino apresenta. De facto, a política de concentração escolar permite aos alunos uma maior equidade às condições de ensino, um estabelecimento escolar com condições e valências educativas adequadas e ainda um estabelecimento escolar condigno e dotado de todos os espaços lúdicos, pedagógicos e complementares que uma escola deverá ter.

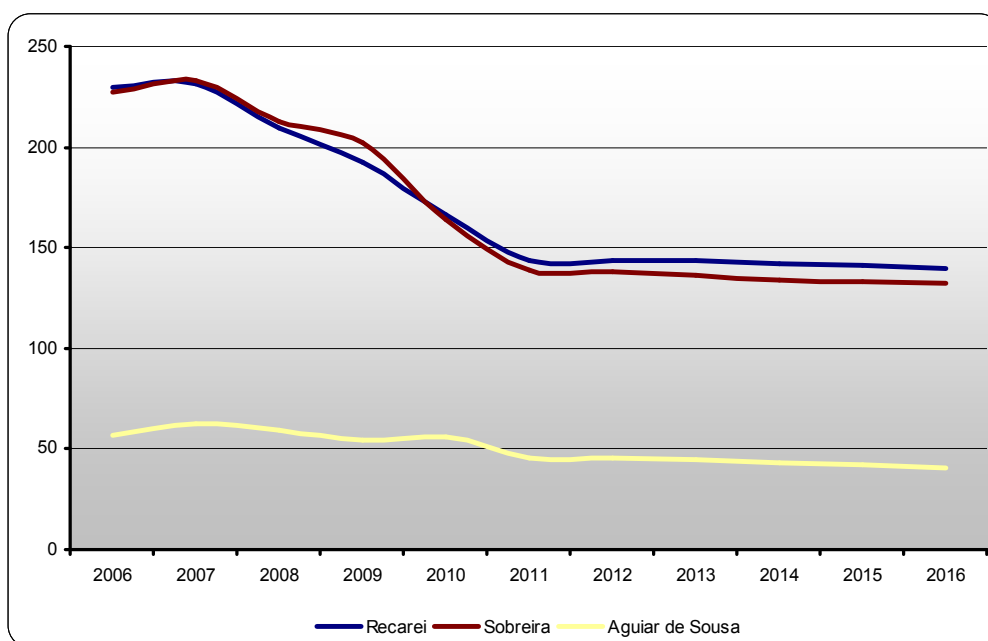
Na actual rede de estabelecimentos de ensino destas Freguesias observa-se que muitas das escolas do 1º CEB não apresentam condições próprias que permitam a escolarização de, pelo menos, 1 turma por cada ano de escolaridade do 1º CEB (situação mais visível na Freguesia de Aguiar de Sousa). Também, muitas delas não estão dotadas das valências educativas apropriadas tais como cantinas e/ou refeitórios, salas de ATL e/ou prolongamento de horário, entre outras. Diversos estudos validados e ratificados pelo Ministério da Educação estabelecem uma relação inequívoca entre a retenção e a frequência do 1º CEB em estabelecimentos de ensino desta natureza onde, por um lado se observam as situações de sub ocupação e, por outro não existem condições para a instalação das valências educativas apropriadas.

Urge então que o reordenamento a realizar no âmbito da Carta Educativa elimine a desadequação da actual rede de estabelecimentos de ensino e a dote de condições e novos estabelecimentos de ensino que possuam massa crítica suficiente para a implementação dos inúmeros espaços que uma escola deverá possuir.





Figura III. 2 – Evolução da população escolar do 1º CEB no TE de Sobreira



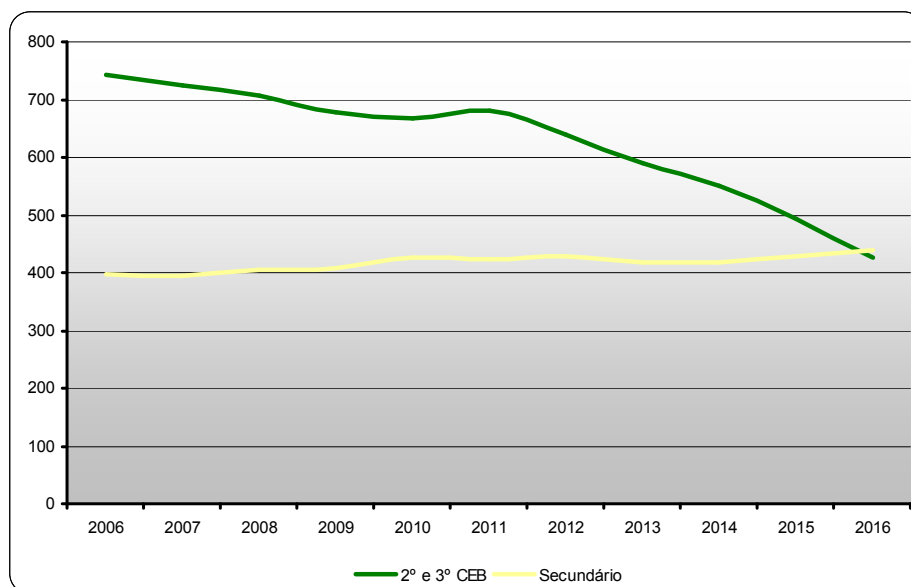
A proposta de reordenamento para este Território Educativo consiste em:

1. Concentração do 1º CEB em 2 estabelecimentos de ensino, sítios nos locais onde a procura é mais forte e considerando as distâncias máximas permitidas a percorrer aos aglomerados urbanos mais distantes;
2. Manutenção de uma relação de maior proximidade nos estabelecimentos de educação pré-escolar dadas as restrições de autonomia e mobilidade serem mais reduzidas;
3. Ampliação da EB2,3 de Sobreira de forma a contemplar o Ensino Secundário erigindo um verdadeiro centro escolar modular e adaptável às necessidades da procura de ensino à medida da sua progressão no tempo.

Na Freguesia de Aguiar de Sousa deverá manter-se o jardim-de-infância de Pulgada dado que as distâncias a percorrer para qualquer outro estabelecimento de educação pré-escolar são amplas e como tal injustificáveis à luz das normas de reordenamento escolar do Ministério da Educação. Por outro lado todos os estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia deverão ser encerrados e os seus alunos transferidos para a escola do 1º CEB de Recarei, um estabelecimento de ensino proposto com capacidade para 200 alunos em resposta à procura do 1º CEB em 2016 nas Freguesias de Recarei e Aguiar de Sousa, estimada em 180 alunos.



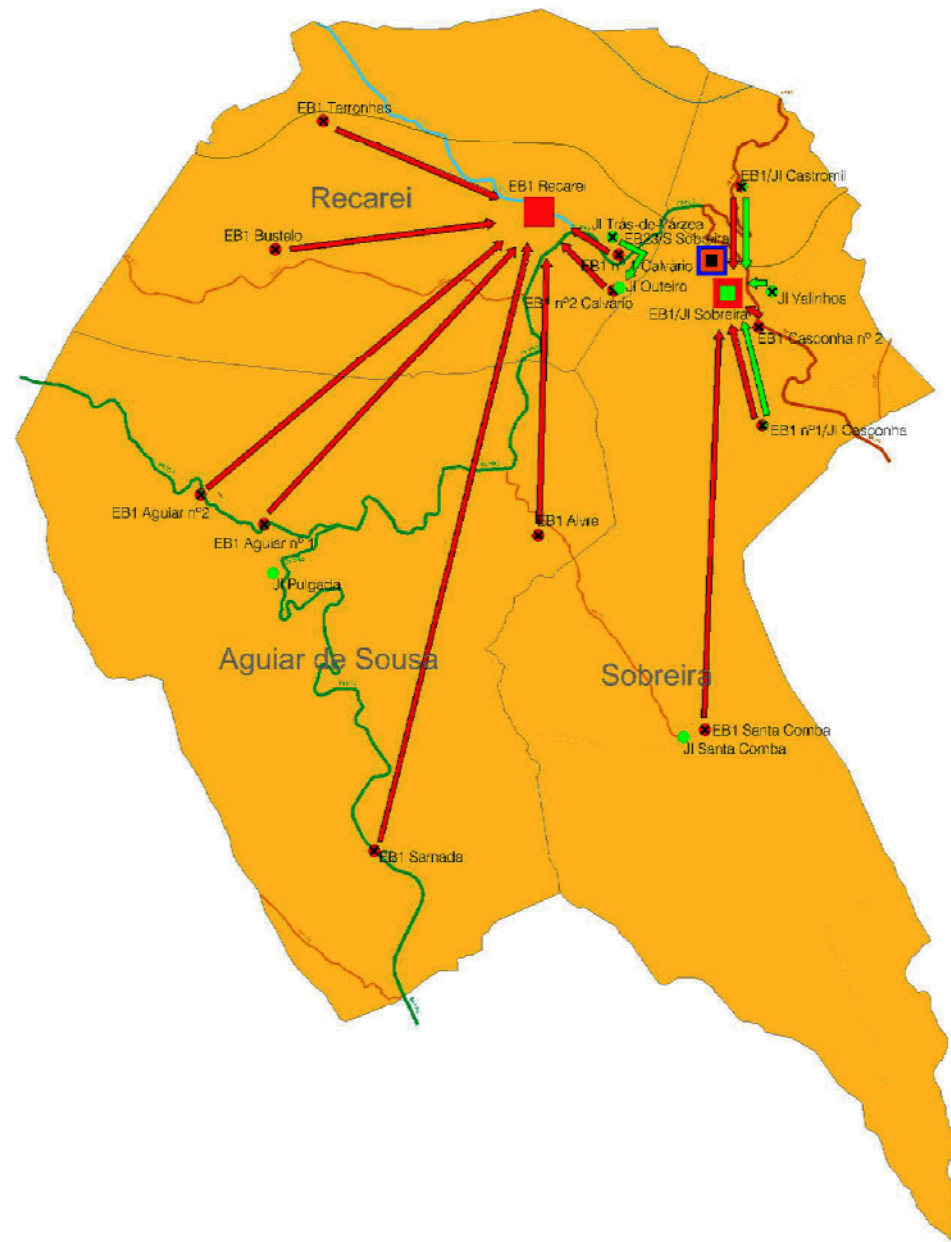
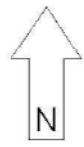
Figura III. 3 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no TE de Sobreira



Na Freguesia de Recarei deverão ser encerrados todos os estabelecimentos de ensino mantendo-se apenas o jardim-de-infância do Outeiro cuja capacidade e inserção no tecido urbano é suficiente e adequada para responder às necessidades estimadas para 2016 (96 crianças entre 3 e 5 anos de idade). O 1º CEB deverá funcionar na escola proposta do 1º CEB e já anteriormente referenciada.

Tabela III. 5 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Sobreira

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Aguiar de Sousa	Jl Pulgada	50	-	-	-
Recarei	Jl Outeiro	100	-	-	-
	EB1 de Recarei (proposta)	-	200	-	-
Sobreira	Jl de Santa Comba	25	-	-	-
	EB1/Jl de Sobreira (proposta)	75	200	-	-
	EB 2,3/S de Sobreira (ampliação)	-	-	500	570
<b>Total</b>		<b>250</b>	<b>400</b>	<b>500</b>	<b>570</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>250</b>	<b>400</b>	<b>500</b>	<b>570</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>215</b>	<b>311</b>	<b>425</b>	<b>439</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>35</b>	<b>89</b>	<b>75</b>	<b>131</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>35</b>	<b>89</b>	<b>75</b>	<b>131</b>



**LEGENDA:**

- Limite de Freguesia
- Território Educativo de Sobreira
- Equipamentos de Ensino:**
- Manutenção:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- IPSS
- Remodelações e Novas Construções:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- 1º CEB
- 1º CEB / Educação Pré-escolar
- Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
- 2º e 3º CEB / Ensino Secundário
- Encerramentos de Equipamentos de Ensino:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- EB1 / JI
- EB1
- ➔ Transferência de alunos do 1º CEB
- ➔ Transferência de alunos da Educação Pré-escolar
- Acessibilidades Principais**
- V-F — EN — EM
- AE — EN-d
- IC — ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 2 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE SOBREIRA**

1 : 60 000



DATA: JUNHO DE 2006



Na Freguesia de Sobreira deverá ser mantido o jardim-de-infância de Santa Comba para responder às necessidades de educação pré-escolar do aglomerado urbano mais a Sul da Freguesia. Contudo, admite-se que em sede de monitorização da Carta Educativa este possa vir a ser encerrado caso se registre um decréscimo acentuado no número de crianças que o frequentam. É também proposto o encerramento de todos os estabelecimentos do 1º CEB na Freguesia e sua concentração num único a construir no principal aglomerado urbano da Freguesia e com capacidade para 200 alunos do 1º CEB e 75 crianças na educação pré-escolar. Todos os estabelecimentos de educação pré-escolar a Norte na Freguesia deverão também ser encerrados aquando da construção deste novo estabelecimento escolar.

Tabela III. 6 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Sobreira

Escola	Área de Influência	Procura (2016)	Oferta	Relação
Jl Pulgada	Freguesia de Aguiar de Sousa	27	50	23
Jl Outeiro	Freguesia de Recarei	96	100	4
Jl Santa Comba	Zona Sul da Freguesia de Sobreira	<sup>3</sup>	25	-
EB1 Recarei	Freguesias de Recarei e Aguiar de Sousa	176	200	24
EB1/Jl Sobreira	Pré-escolar: zona Norte da Freguesia de Sobreira	<sup>3</sup>	75	-
	1º Ciclo: Freguesia de Sobreira	132	200	68
EB2,3/S Sobreira	Freguesias de Recarei, Sobreira e Aguiar de Sousa	864	1070	206 <sup>4</sup>

A actual EB2,3 de Sobreira deverá ser ampliada e requalificada de maneira a também responder à procura do Ensino Secundário neste Território Educativo, constituindo o centro escolar que suprirá todas as carências de ensino dos níveis mais avançados. Deverá ter capacidade para 1070 alunos.

<sup>3</sup> Não é possível estimar com exactidão, de acordo com o actual nível de desagregação de dados, a procura de educação pré-escolar da zona Sul e Norte da Freguesia de Sobreira. Contudo, a procura total na Freguesia é de 92 crianças e a oferta proposta é para 100 crianças.

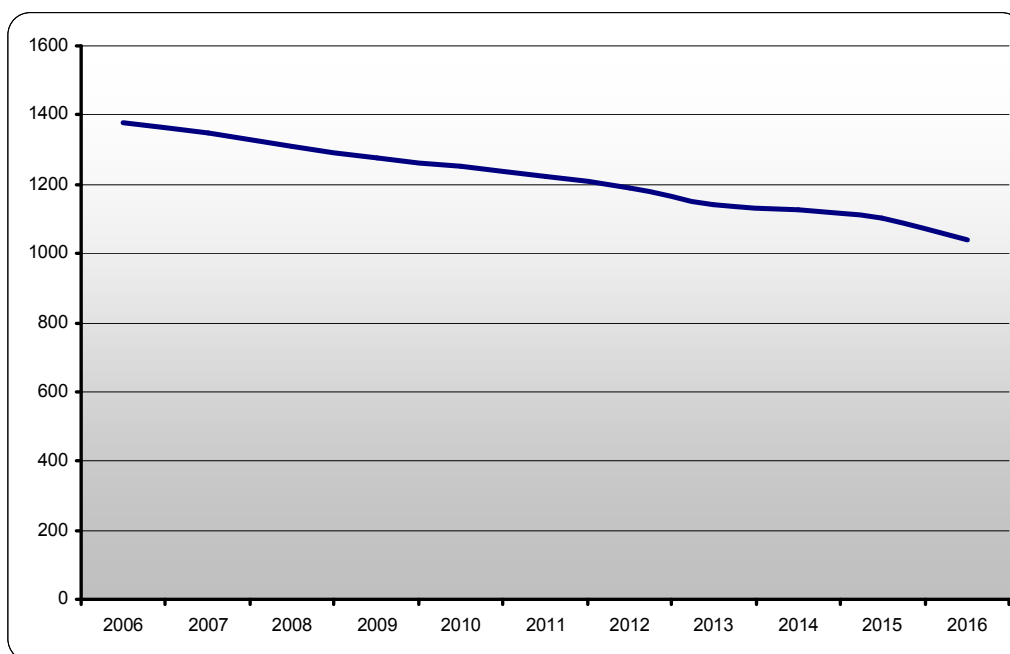
<sup>4</sup> A razão pela qual existe um excedente de aproximadamente 200 alunos (em 2016) face à procura prevista prende-se com urgência desta intervenção face à situação de sobrelotação que se observa no presente que combinada com o decréscimo de população escolar no tempo resulta num excedente no ano horizonte de projecto.



## 2.2 Território Educativo de Gandra

Este Território Educativo deixa de integrar parte da Freguesia de Vandoma, passando a ser constituído apenas pelas Freguesias de Gandra e Astromil e propondo-se a sua verticalização (anteriormente Agrupamento Horizontal de Vilarinho) aquando da construção da escola nuclear, a Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Secundário de Gandra.

Figura III. 4 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Gandra



Também neste Território Educativo assiste-se a um decréscimo de população escolar devendo tal ser tido em consideração para o reordenamento escolar.

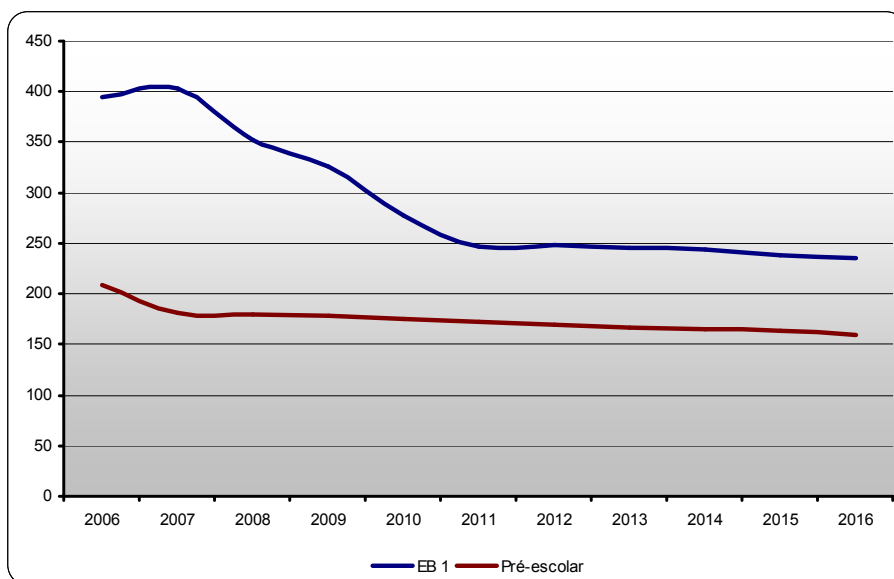
A Freguesia de Astromil é uma das Freguesias com menor população no Concelho de Paredes e consequentemente menor dimensão de população escolar. Daí apenas se identificarem 2 estabelecimentos de ensino (1 pré-escolar e 1 de 1º CEB) cuja capacidade conjunta não ultrapassa os 75 alunos. A procura estimada para a Freguesia é igualmente reduzida o que impõe o encerramento da escola do 1º CEB de Astromil.

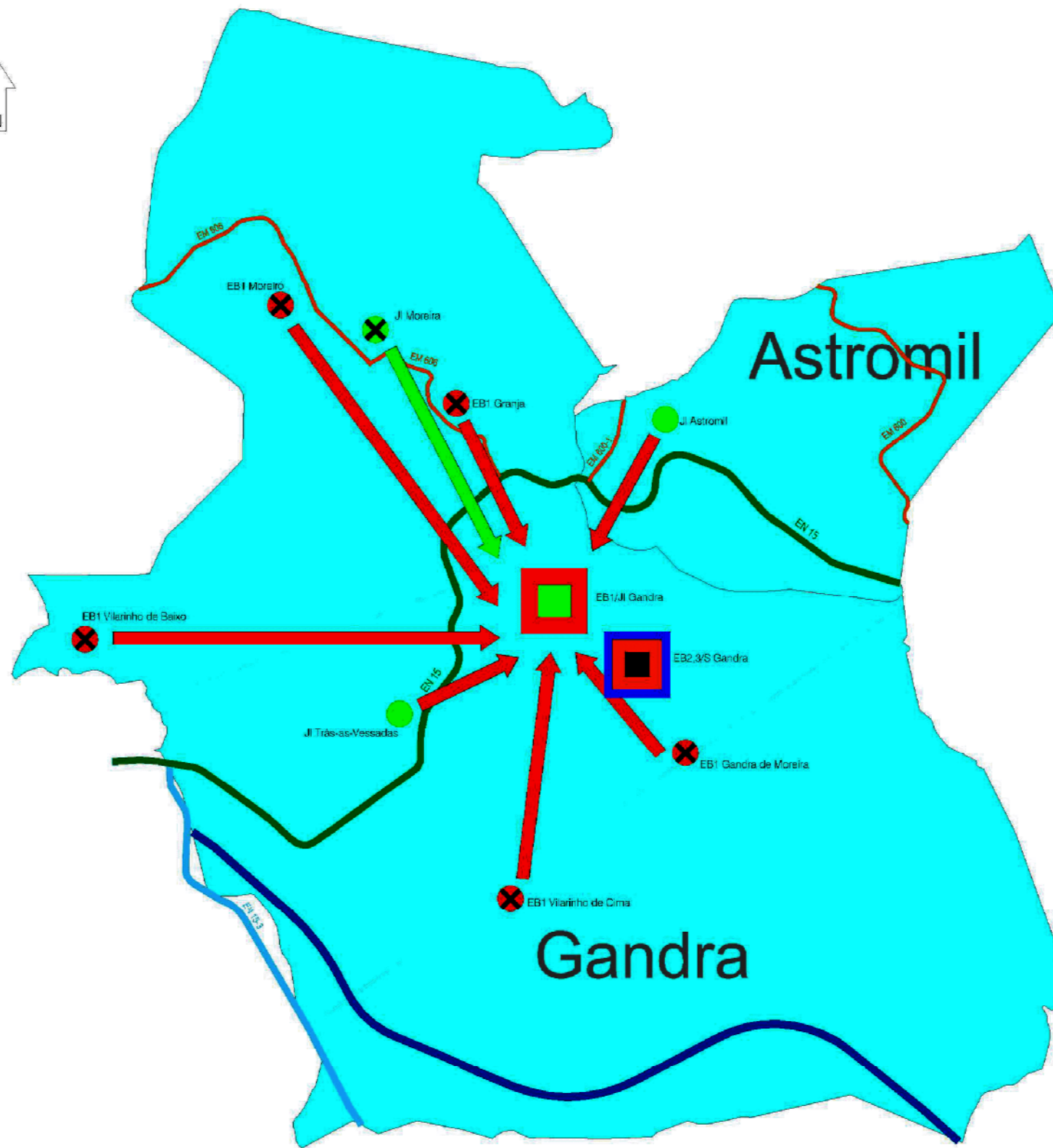
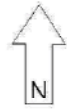


Já na Freguesia de Gandra assiste-se a uma significativa proliferação de estabelecimentos de ensino pelo território, com maior destaque para o 1º Ciclo do Ensino Básico. A grande maioria destes estabelecimentos de ensino não possui o limiar mínimo de capacidade imposto pelos critérios de reordenamento e que se cifra nos 100 alunos, excepção feita à escola do 1º CEB de Vilarinho de Cima com capacidade para 125 alunos. Também nesta freguesia a relação entre a capacidade existente e a procura estimada é largamente excedentária impondo desta forma o encerramento de inúmeros estabelecimentos de ensino.

Por outro lado, existe uma relação deficitária no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e ainda no Ensino Secundário motivando assim a proposta de construção de um centro escolar com 2º e 3º CEB e ainda Ensino Secundário, de natureza idêntica à proposta para o TE de Sobreira mas desta feita com uma menor capacidade (720 alunos).

Figura III. 5 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no TE de Gandra





**LEGENDA:**

- Limite de Freguesia
- Território Educativo de Gandra
- Equipamentos de Ensino:
  - Manutenção:
    - Jardim-de-Infância (JI)
    - IPSS
  - Remodelações e Novas Construções:
    - Jardim-de-Infância (JI)
    - 1º CEB
    - 1º CEB / Educação Pré-escolar
    - Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
    - 2º e 3º CEB / Ensino Secundário
  - Encerramentos de Equipamentos de Ensino:
    - Jardim-de-Infância (JI)
    - EB1 / JI
    - EB1
    - Transferência de alunos do 1º CEB
    - Transferência de alunos da Educação Pré-escolar
  - Acessibilidades Principais
    - V-F
    - EN
    - EM
    - AE
    - EN-d
    - IC
    - ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 3 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE GANDRA**

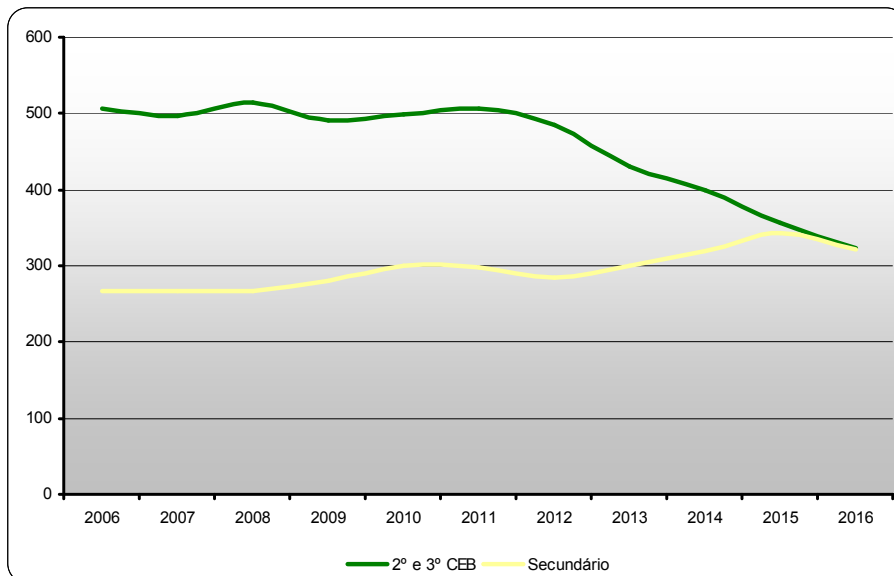
1 : 20 000



DATA: JUNHO DE 2006



Figura III. 6 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no TE de Gandra



As propostas para este Território Educativo contemplam ainda o encerramento do 1º CEB na Freguesia de Astromil e a construção de um estabelecimento escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico com funcionamento integrado de jardim-de-infância na Freguesia de Gandra. Opta-se ainda pela manutenção dos jardins-de-infância de Astromil e de Trás-as-Vessadas nas Freguesias de Astromil e Gandra, respectivamente, propondo-se que sejam remodelados e aproveitados os espaços desactivados das respectivas escolas do 1º CEB para a melhoria das instalações dos jardins-de-infância e contemplar novas valências educativas complementares.

Tabela III. 7 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para o TE de Gandra

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Astromil	Jl Astromil	25	-	-	-
Gandra	Jl Trás-as-Vessadas	100	-	-	-
	EB1/Jl de Gandra (proposta)	50	300	-	-
	EB2,3/S de Gandra (proposta)	-	-	350	370
<b>Total</b>		<b>175</b>	<b>300</b>	<b>350</b>	<b>370</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>175</b>	<b>300</b>	<b>350</b>	<b>370</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>159</b>	<b>235</b>	<b>323</b>	<b>321</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>16</b>	<b>65</b>	<b>27</b>	<b>49</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>16</b>	<b>65</b>	<b>27</b>	<b>49</b>





Tabela III. 8 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Gandra

Escola	Área de Influência	Procura (2016)	Oferta	Relação
JI Astromil	Freguesia de Astromil	9	25	16
JI Trás-as-Vessadas	1º CEB: Freguesias de Astromil e Gandra Pré-escolar: Freguesia de Gandra	Pré-escolar: 150	100	25
EB1/JI de Gandra			75	
		1º CEB: 214	300	86
EB2,3/S de Gandra	Freguesias de Gandra e Astromil	644	720	76

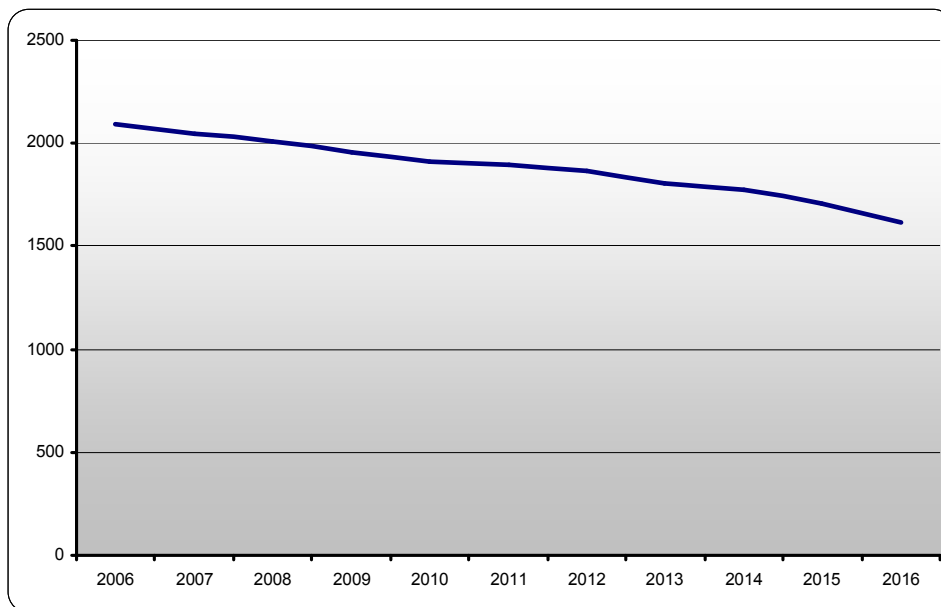
A relação excedentária registada em 2016 para a EB1/JI de Gandra é consequência do decréscimo populacional anteriormente identificado. Se fosse relacionada a procura no ano 2009 o excedente diminuiria 14 alunos, justificando-se assim o dimensionamento efectuado que teve em conta a construção deste estabelecimento de ensino num momento anterior a 2011.



## 2.3 Território Educativo de Baltar

A mudança de área de influência neste Território Educativo face ao anterior Agrupamento Vertical de Baltar é relevante, passando a integrar a totalidade da Freguesia de Vandoma e cedendo a totalidade da Freguesia de Mouriz para o Território Educativo de Paredes.

Figura III. 7 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Baltar



Na Freguesia de Baltar existe apenas um jardim-de-infância da rede pública com capacidade para 25 crianças podendo induzir num diagnóstico de deficiente capacidade, mas de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo deverá ser fomentada a complementaridade com a rede de Instituições Particulares de Segurança Social. Assim a oferta educativa na educação pré-escolar é complementada com o jardim-de-infância Glória Leão pertencente à rede IPSS e com capacidade para 125 crianças. O 1º CEB revela, à semelhança de Territórios Educativos anteriores, um excesso de oferta face à procura estimada para 2016 como resultado do decréscimo de alunos diagnosticado para a generalidade do Concelho de Paredes.



---

Na Freguesia de Cete regista-se a proliferação de pequenos jardins-de-infância no aglomerado urbano. Apesar de contribuir para uma razoável diminuição das distâncias a percorrer impõe outras problemáticas no funcionamento do próprio jardim-de-infância no que respeita ao quadro de pessoal. O 1º CEB é leccionado num único estabelecimento com capacidade para 150 alunos mas à luz da procura estimada verifica-se uma oferta excedentária para o 1º Ciclo.

Na Freguesia de Parada de Todeia existe uma relação deficitária na educação pré-escolar face à procura prevista para 2016, devendo as intervenções a realizar mitigar esta deficiência..

As escolas do 1º CEB de Vandoma não permitem a escolarização simultânea de 4 turmas dos diferentes anos de escolaridade do 1º Ciclo antevendo assim o seu encerramento pelo não cumprimento deste princípio de reordenamento primário. Na educação pré-escolar existirá no horizonte de projecto um excesso de oferta próximo dos 100%.

A proposta de reordenamento apresentada prima por:

1. Aposta num equilíbrio entre a proximidade dos jardins-de-infância aos aglomerados urbanos da sua área de influência e a existência de massa crítica suficiente de crianças que permite a criação de jardins-de-infância com todas as valências educativas complementares necessárias. Opta-se assim pela manutenção do jardim-de-infância de Lagar e a ampliação do jardim-de-infância de Cruz das Almas;
2. Integração dos diversos níveis de ensino, através da construção de um novo estabelecimento escolar em Cete com capacidade para 200 alunos do 1º CEB 75 crianças na educação pré-escolar, e uma Escola Básica Integrada com jardim-de-infância em Baltar com capacidade total para 600 alunos;
3. Acesso equitativo dos alunos a estabelecimentos de ensino com as características apropriadas, através da frequência de estabelecimentos de ensino com condições pedagógicas o mais semelhantes possíveis.

A complementaridade com a rede de IPSS é uma realidade através da contabilização da oferta do jardim-de-infância Gloria Leão para a supressão da procura estimada na educação pré-escolar para 2006.



Figura III. 8 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no TE de Baltar

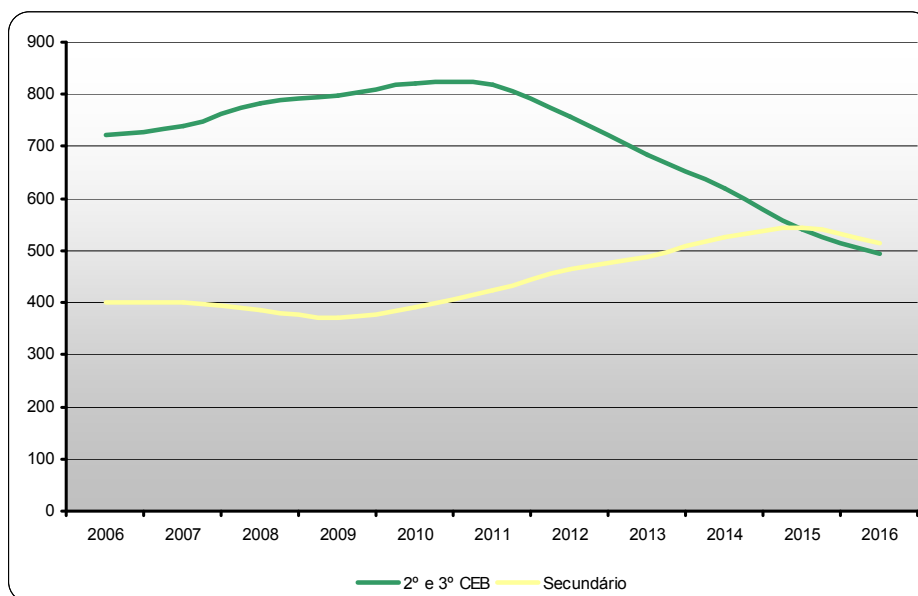
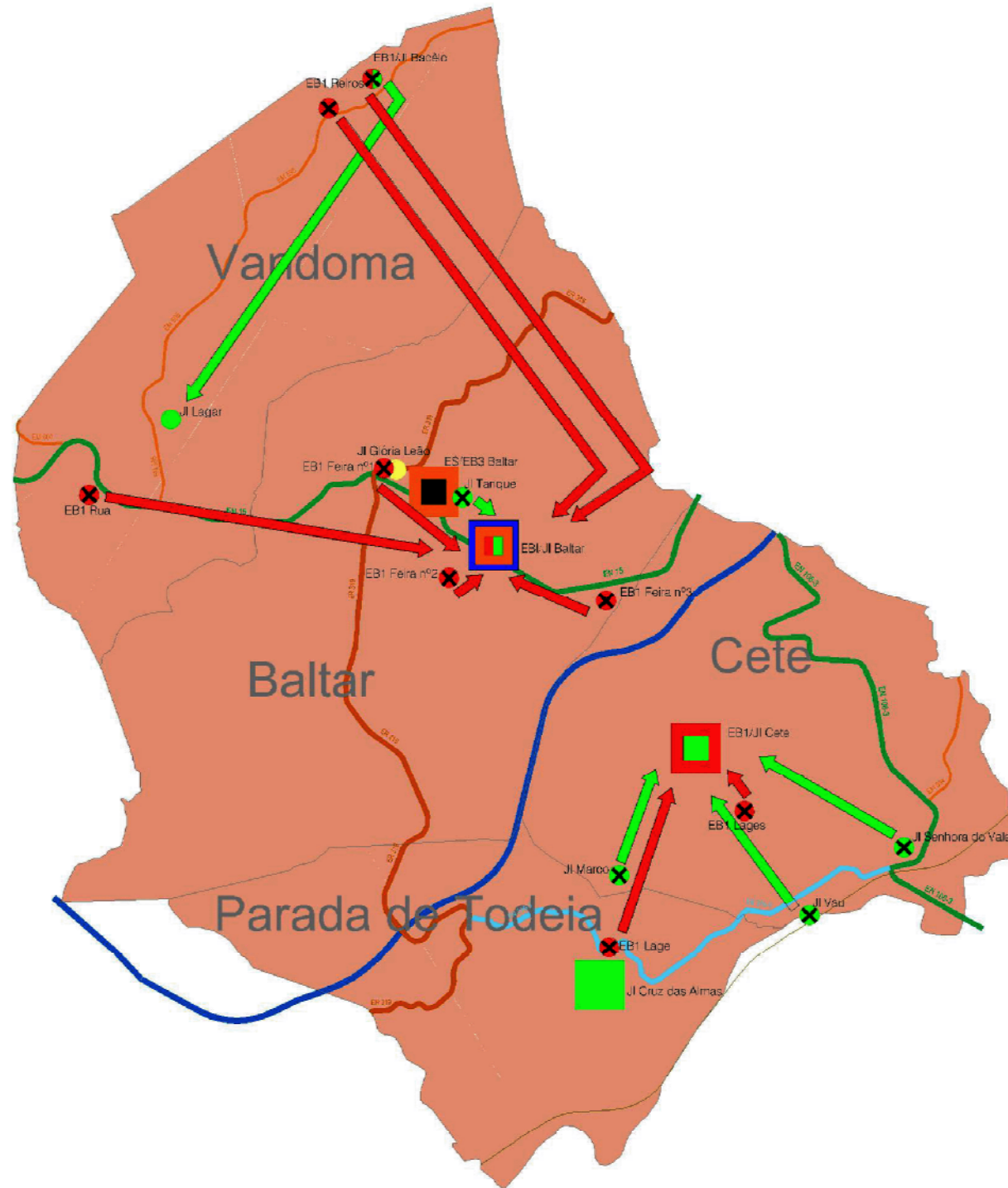
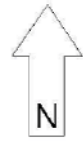


Tabela III. 9 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Baltar

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Baltar	Jl Glória Leão	125	-	-	-
	EBI/Jl Baltar (proposta)	50	200	350	-
	ES/3 Baltar	-	-	200	540
Parada de Todeia	Jl Cruz das Almas (ampliação)	50	-	-	-
Cete	EB1/Jl de Cete (proposta)	75	200	-	-
Vandoma	Jl de Lagar	50	-	-	-
<b>Total</b>		<b>350</b>	<b>400</b>	<b>550</b>	<b>540</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>225</b>	<b>400</b>	<b>550</b>	<b>540</b>
<b>Oferta Rede IPSS</b>		<b>125</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>245</b>	<b>363</b>	<b>493</b>	<b>515</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>-20</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>25</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>105</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>25</b>

Dado as fracas condições da actual Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Baltar propõe-se a construção de um novo estabelecimento de ensino básico integrado com jardim-de-infância, respondendo assim às necessidades de escolarização do 1º CEB na Freguesia de implantação e na Freguesia de Vandoma, e do 2º e 3º CEB em toda a área de influência do Território Educativo. A Escola Secundária de Baltar terá também responsabilidade sobre a escolarização de alunos do 3º CEB complementando a oferta educativa da proposta de Escola Básica Integrada.





**LEGENDA:**

- Limite de Freguesia
- Território Educativo de Baltar
- Equipamentos de Ensino:**
- Manutenção:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- IPSS
- Remodações e Novas Construções:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- 1º CEB
- 1º CEB / Educação Pré-escolar
- Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
- 2º e 3º CEB / Ensino Secundário
- Encerramentos de Equipamentos de Ensino:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- EB1 / JI
- EB1
- ➔ Transferência de alunos do 1º CEB
- ➔ Transferência de alunos da Educação Pré-escolar
- Acessibilidades Principais**
- V-F — EN — EM
- AE — EN-d
- IC — ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 4 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE BALTAR**

1 : 30 000



DATA: JUNHO DE 2006



Releva-se ainda a existência do Externato Casa Mãe, da rede privada, na Freguesia de Baltar com escolarização desde o ensino básico até ao ensino secundário e ainda educação pré-escolar. Devido à natureza dos seus fins (fins lucrativos e logo pertencente à rede privada) não é possível contabilizar a sua oferta educativa nos diversos níveis de ensino<sup>5</sup> que possui, visto ser objectivos da Carta Educativa a programação e dimensionamento da rede de estabelecimentos de ensino (de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo entre outros diplomas legais) que permitam o livre acesso dos alunos. Não obstante, trata-se de um estabelecimento de ensino com relevância para o Concelho e cuja área de influência alarga-se para além das fronteiras Concelhias.

Tabela III. 10 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Baltar

Escola	Área de Influência	Procura (2016)	Oferta	Relação
Jl de Lagar	Freguesia de Vandoma	153	225	72
Jl Gloria Leão <sup>6</sup>	Pré-escolar: Freguesias de Baltar e Vandoma			
EBI/Jl Baltar	1º CEB: Freguesia de Baltar	147	200	53
	2º e 3º CEB: Freguesias de Baltar, Cete, Parada de Todeia e Vandoma	493	350 200	57
ES/3 Baltar	Secundário: Freguesias de Baltar, Cete, Parada de Todeia e Vandoma	515	540	25
Jl Cruz das Almas	Freguesia de Parada de Todeia	42	50	8
EB1/Jl Cete	Pré-escolar: Freguesia de Cete	50	75	25
	1º CEB: Freguesias de Cete e Parada de Todeia	139	200	61

<sup>5</sup> Consultar volume I da Carta Educativa de Paredes para descrição da oferta educativa do Externato Casa Mãe.

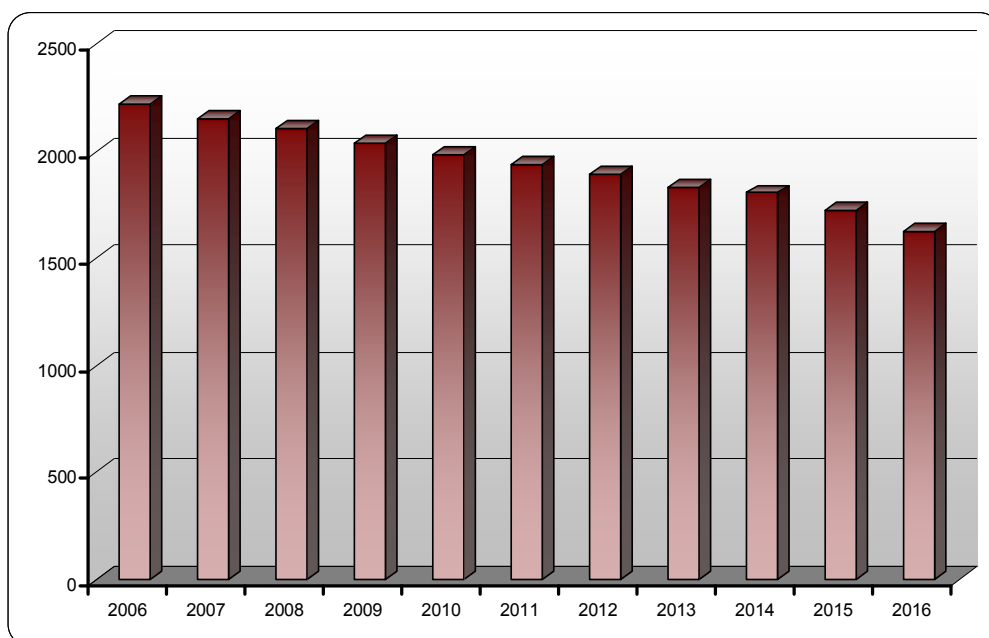
<sup>6</sup> Assume-se que esta IPSS poderá receber crianças oriundas de outras Freguesias do Concelho.



## 2.4 Território Educativo de Rebordosa

O Território Educativo de Rebordosa equivale ao anterior Agrupamento Vertical de Rebordosa, cuja área de influência é a Freguesia que deu origem à sua designação. É um Território Educativo inserido num aglomerado urbano de hierarquia elevada possuindo massa crítica suficiente e necessária para a constituição de Território Educativo<sup>7</sup>.

Figura III. 9 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Rebordosa



A capacidade instalada na Freguesia para a educação pré-escolar revela-se adequada à luz da procura em 2016 visto a relação entre estes dois indicadores apontar para um excesso de apenas 6 vagas. Ainda como factor positivo identifica-se um elevado grau de integração dos diferentes níveis de ensino comprovado pelos 3 estabelecimentos de ensino do 1º CEB com jardim-de-infância.

No 1º CEB destaca-se a disseminação de estabelecimentos de ensino com o limiar de capacidade mínimo (4 turmas ou 100 alunos), apesar de alguns destes não possuírem todas as

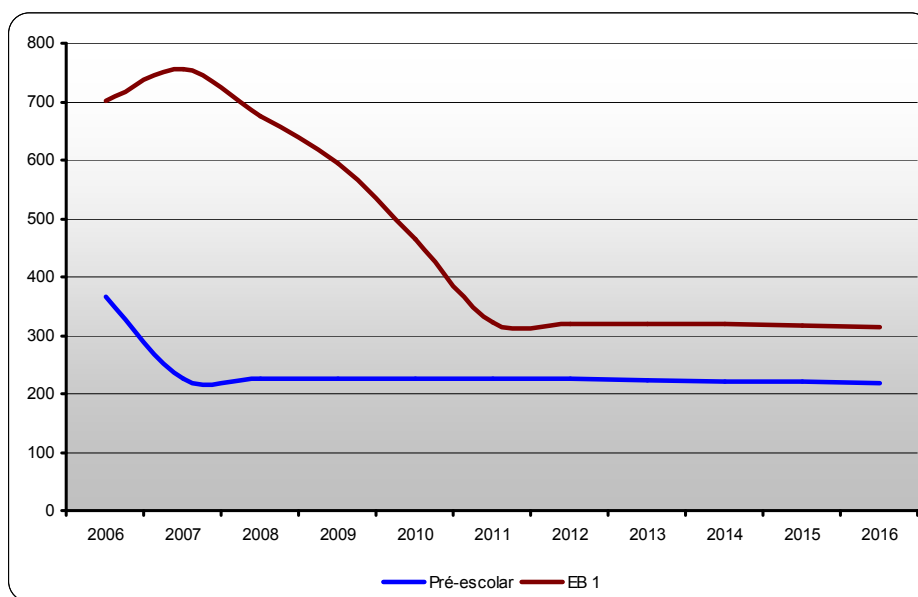
<sup>7</sup> As normas de programação dos Territórios Educativos indicam que estas unidades administrativas deverão compreender uma população entre 1000 a 1500 alunos nos níveis de ensino da escolaridade obrigatória.





infra-estruturas necessárias para o funcionamento de todas as valências educativas complementares que uma escola do 1º CEB deverá ter.

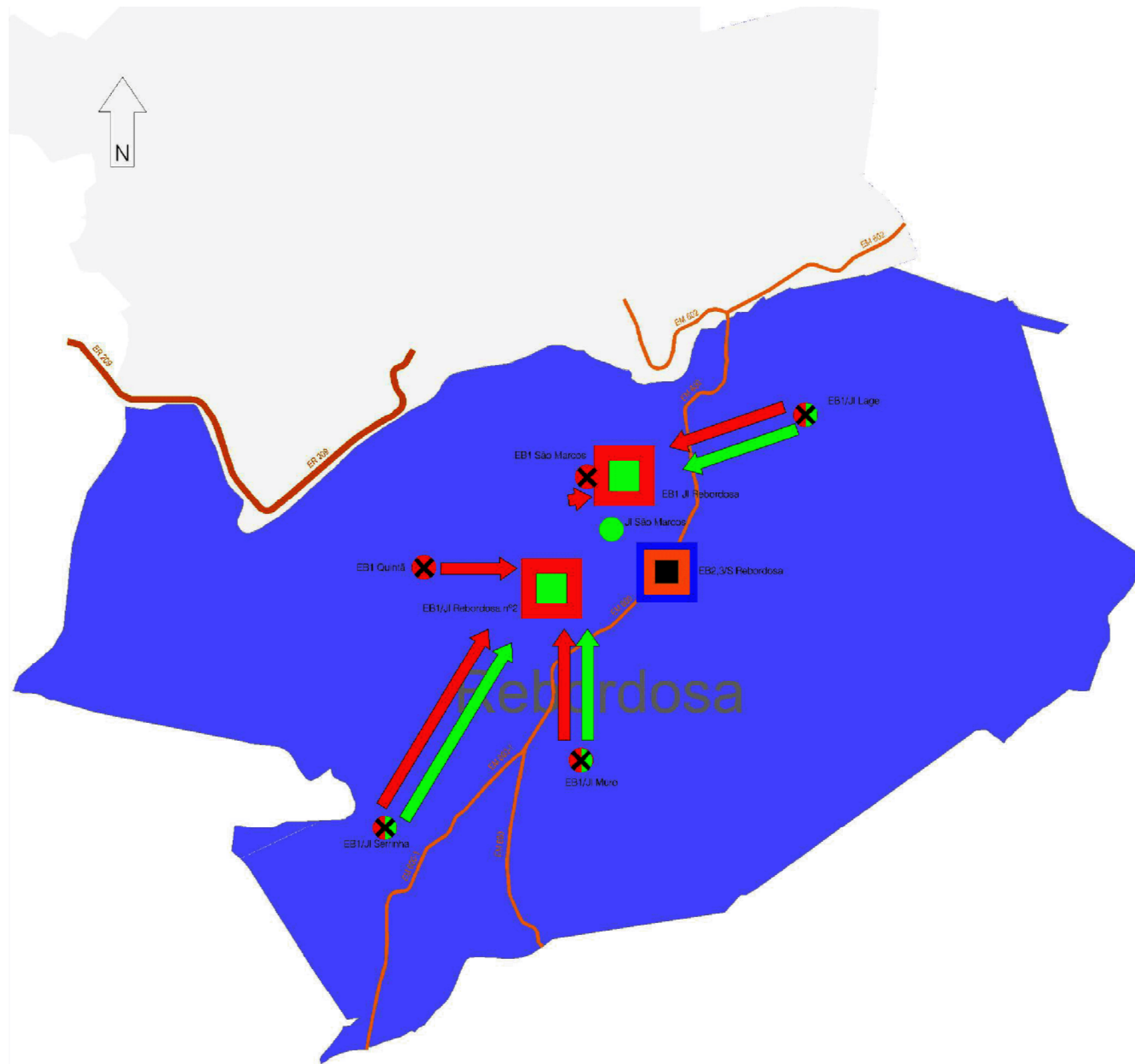
Figura III. 10 – Evolução da população escolar 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Rebordosa



A reduzida capacidade da escola do 2º e 3º CEB da Rebordosa reflecte-se através da situação de sobre lotação que actualmente caracteriza o estabelecimento de ensino. A taxa de ocupação de 189% é consequência da frequência de 625 alunos (em 2006) quando apenas demonstra capacidade para 330 (11 salas de aula).

Tabela III. 11 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Rebordosa

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		J1	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Rebordosa	J1 São Marcos	100	-	-	-
	EB1/J1 Rebordosa n.º 2 (proposta)	75	200	-	-
	EB1/J1 Rebordosa (remodelação da EB2,3)	50	300	-	-
	EB2,3/S Rebordosa (proposta)	-	-	450	720
<b>Total</b>		<b>225</b>	<b>500</b>	<b>450</b>	<b>720</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>225</b>	<b>500</b>	<b>450</b>	<b>720</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>219</b>	<b>316</b>	<b>427</b>	<b>668</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>6</b>	<b>184</b>	<b>23</b>	<b>52</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>6</b>	<b>184</b>	<b>23</b>	<b>52</b>



**LEGENDA:**

- Limite de Freguesia
- Território Educativo de Rebordosa

**Equipamentos de Ensino:**

**Manutenção:**

- Jardim-de-Infância (JI)
- IPSS

**Remodelações e Novas Construções:**

- Jardim-de-infância (JI)
- 1º CEB
- 1º CEB / Educação Pré-escolar
- Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
- 2º e 3º CEB / Ensino Secundário

**Encerramentos de Equipamentos de Ensino:**

- Jardim-de-infância (JI)
- EB1 / JI
- EB1
- ➔ Transferência de alunos de 1º CEB
- ➔ Transferência de alunos da Educação Pré-escolar

**Acessibilidades Principais**

- V-F
- EN
- EM
- AE
- EN-d
- IC
- ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 5 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE REBORDOSA**

1 : 20 000



DATA: JUNHO DE 2006



Propõe-se então o encerramento de todos os jardins-de-infância e escolas do 1º CEB da Freguesia à excepção do jardim-de-infância de S. Marcos que se considera possuir uma capacidade relevante e possibilidade de vir a integrar valências educativas adicionais àquelas que possui actualmente.

A construção de dois estabelecimentos de ensino de 1º CEB com funcionamento integrado de jardim-de-infância será suficiente para responder à procura estimada para 2016 nestes níveis de ensino, sendo que um dos estabelecimentos propostos deverá resultar da remodelação da actual EB2,3 de Rebordosa. Estabelece-se assim condições para que exista uma distribuição espacial equilibrada da rede de educação pré-escolar e do 1º CEB minimizando as necessidades de transporte escolar e mantendo uma forte relação de proximidade às residências dos alunos.

A construção de um centro escolar de 2º e 3º CEB e Ensino Secundário finaliza as propostas preconizadas para este Território Educativo, devendo este estabelecimento de ensino ser edificado em consonância com uma política de aproveitamento modular das instalações escolares, permitindo uma maior flexibilidade da afectação dos espaços de acordo com a evolução da procura.

Tabela III. 12 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Rebordosa

Escola	Área de Influência	Procura (2016)	Oferta	Relação
Jl São Marcos	Freguesia de Rebordosa	Pré-escolar: 219	225	6
EB1/Jl Rebordosa n.º 2		1º CEB: 316	500	184
EB1/Jl Rebordosa		2º e 3º CEB: 427	450	23
EB2,3/S Rebordosa		Secundário: 668	720	52

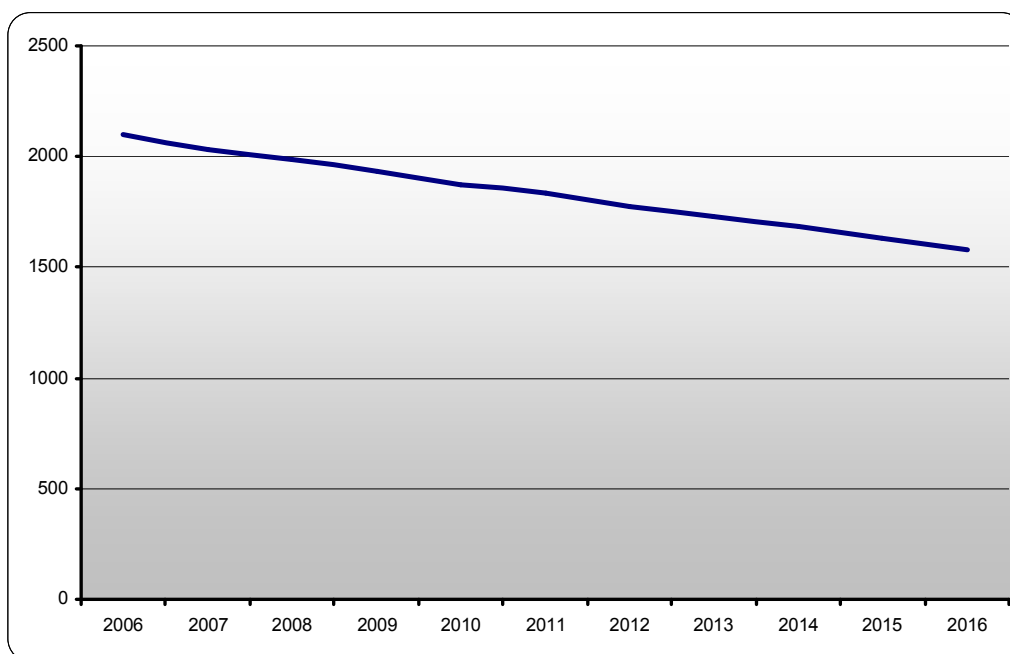
Todas as relações entre oferta e procura são adequadas embora seja notório o excedente significativo de oferta no 1º Ciclo do Ensino Básico fruto do declínio de população escolar na Freguesia de Rebordosa. Contudo se analisada a procura estimada do 1º CEB para 2010 (464 alunos) a relação excedentária já não será passível de identificação.



## 2.5 Território Educativo de Lordelo

A fundamentação para a definição do Território Educativo de Lordelo é semelhante à do Território Educativo de Rebordosa: tem como base a área de influência do anterior Agrupamento Vertical de Lordelo; e dada a natureza eminentemente urbana da Freguesia, possui massa crítica suficiente para a constituição de um Território Educativo a partir da sua Freguesia de implantação.

Figura III. 11 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Lordelo



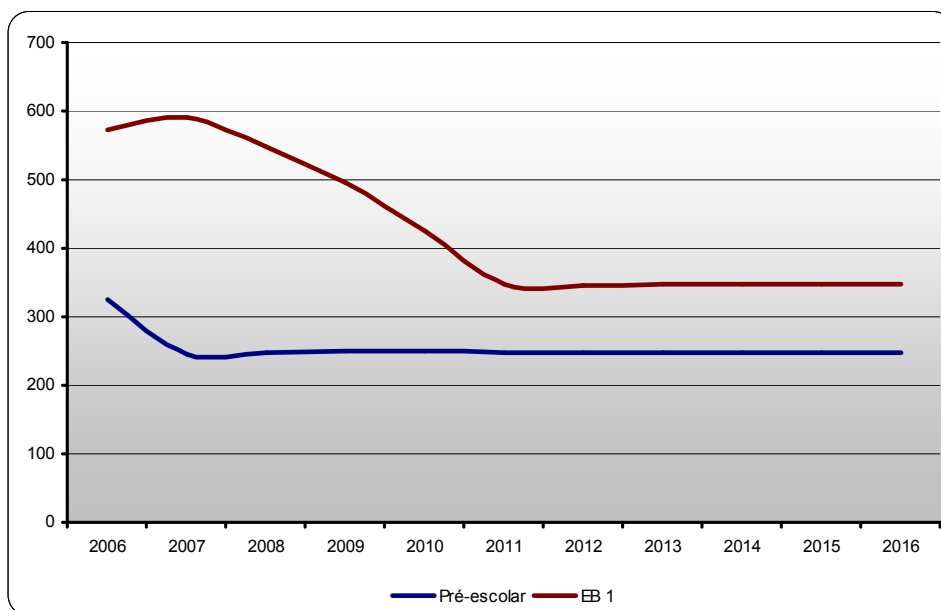
As características da rede educativa de Lordelo são idênticas às de Rebordosa: existe um nível razoável de integração do 1º Ciclo do Ensino Básico com o pré-escolar; e significativa disseminação pelo território de estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo. O 2º e 3º Ciclo da Freguesia ministrado na EB2,3 de Lordelo possui uma capacidade maior do que aquela identificada na Freguesia de Rebordosa (475 alunos).

A proposta de reordenamento contempla a manutenção dos jardins-de-infância de Parteira e Vila para a manutenção de uma cobertura adequada pelo território da Freguesia, embora o jardim-de-



infância de Vila resulte da remodelação e aproveitamento dos espaços libertados pela desactivação do 1º CEB de Vila.

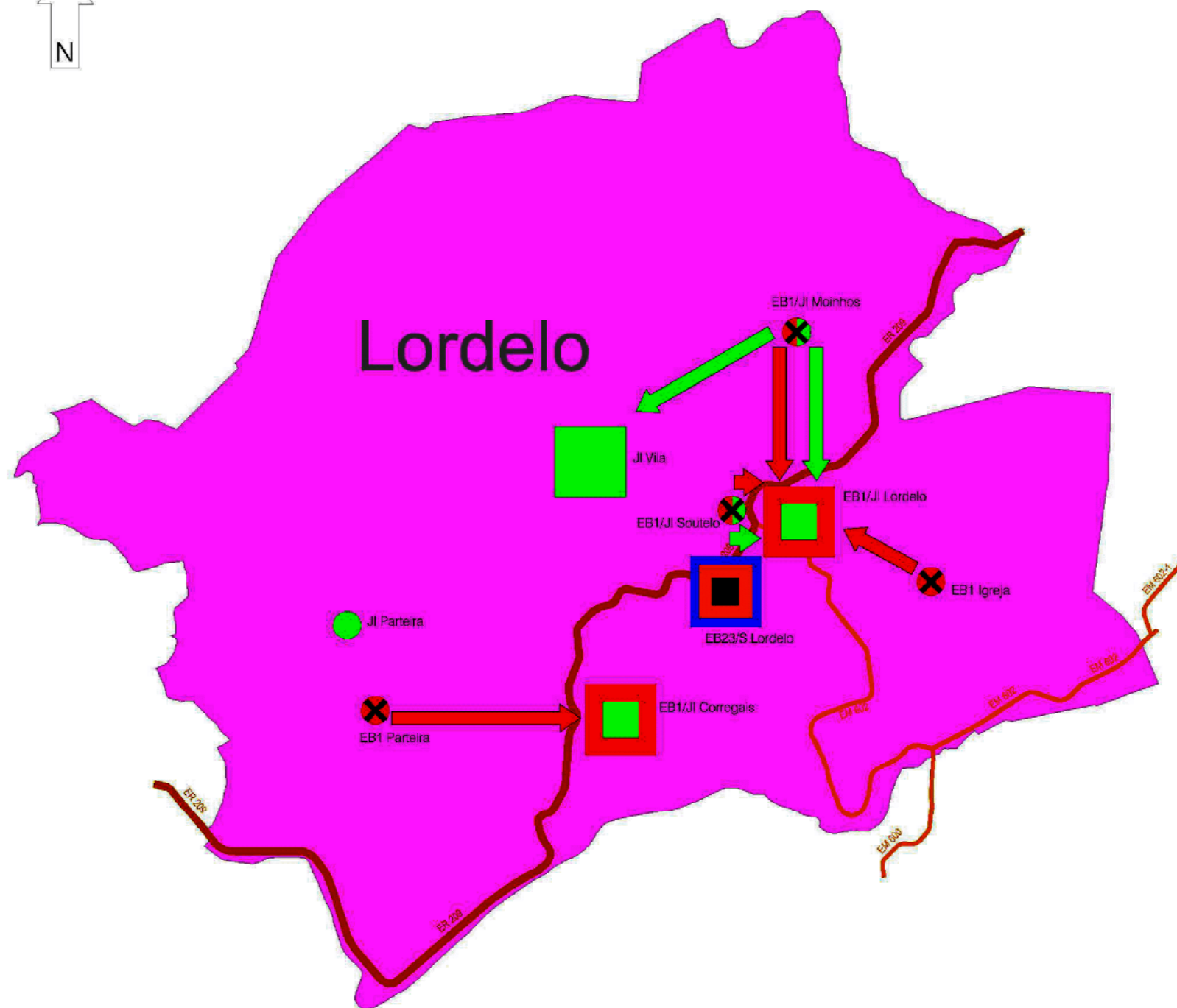
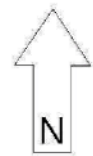
Figura III. 12 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Lordelo



Para o 1º CEB preconiza o encerramento de grande parte dos actuais estabelecimentos de ensino mantendo apenas a escola de Corregais que deverá sofrer uma remodelação (redução de capacidade) aproveitando 2 salas de aula para instalação de valências educativas complementares.

Tabela III. 13 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Lordelo

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		J1	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Lordelo	J1 Parteira	75	-	-	-
	J1 de Vila (remodelação)	75	-	-	-
	EB1/J1 Lordelo (proposta)	75	300	-	-
	EB1/J1 Corregais (remodelação)	50	100	-	-
	EB2,3/S de Lordelo (proposta)	-	-	500	670
<b>Total</b>		<b>275</b>	<b>400</b>	<b>500</b>	<b>670</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>275</b>	<b>400</b>	<b>500</b>	<b>670</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>247</b>	<b>347</b>	<b>458</b>	<b>522</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>28</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>148</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>28</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>148</b>



**LEGENDA:**

- Limite de Freguesia
- Território Educativo de Lordelo

**Equipamentos de Ensino:**

**Manutenção:**

- Jardim-de-Infância (JI)
- IPSS

**Remodelações e Novas Construções:**

- Jardim-de-Infância (JI)
- 1º CEB
- 1º CEB / Educação Pré-escolar
- Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
- 2º e 3º CEB / Ensino Secundário

**Encerramentos de Equipamentos de Ensino:**

- Jardim-de-Infância (JI)
- EB1 / JI
- EB1

**Transferências de Alunos:**

- Transferência de alunos do 1º CEB
- Transferência de alunos da Educação Pré-escolar

**Acessibilidades Principais**

- V-F
- EN
- EM
- AE
- EN-d
- IC
- ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 6 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE LORDELO**

1 : 20 000

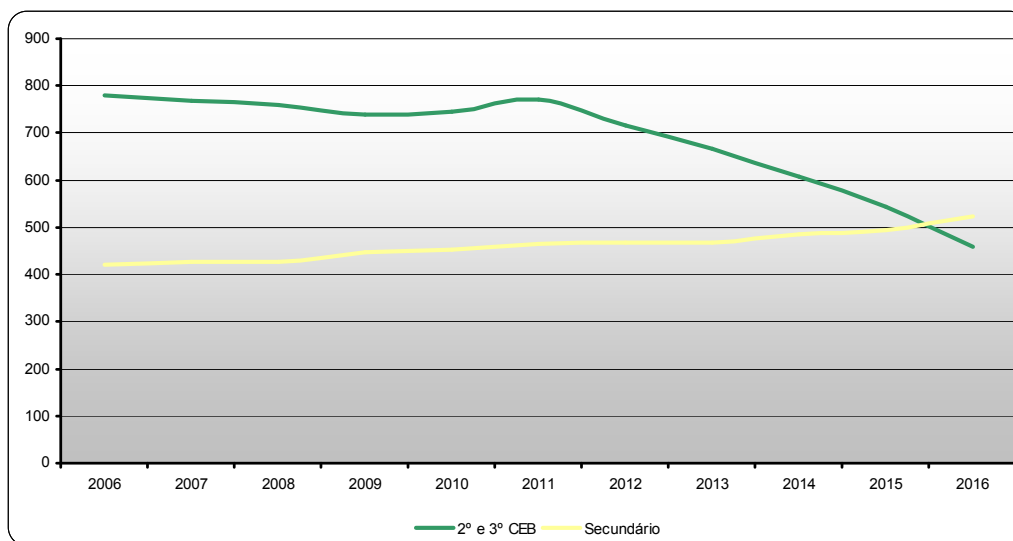


DATA: JUNHO DE 2006



É proposto ainda no âmbito do 1º CEB a construção de um novo estabelecimento escolar com funcionamento integrado de jardim-de-infância concentrando recursos num único estabelecimento de ensino.

Figura III. 13 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Território Educativo de Lordelo



Para os níveis de ensino mais avançados, a procura deverá ser satisfeita através da construção de um centro escolar modular de 2º e 3º CEB e Ensino Secundário com capacidade para 1170 alunos. Face à procura de 2016 observa-se um sobredimensionamento em 190 alunos devido à conjugação do decréscimo de população escolar que ocorrerá até 2016 e a urgência da intervenção devido à elevada taxa de ocupação que actualmente caracteriza a Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Lordelo (118% aproximadamente).

Tabela III. 14 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Lordelo

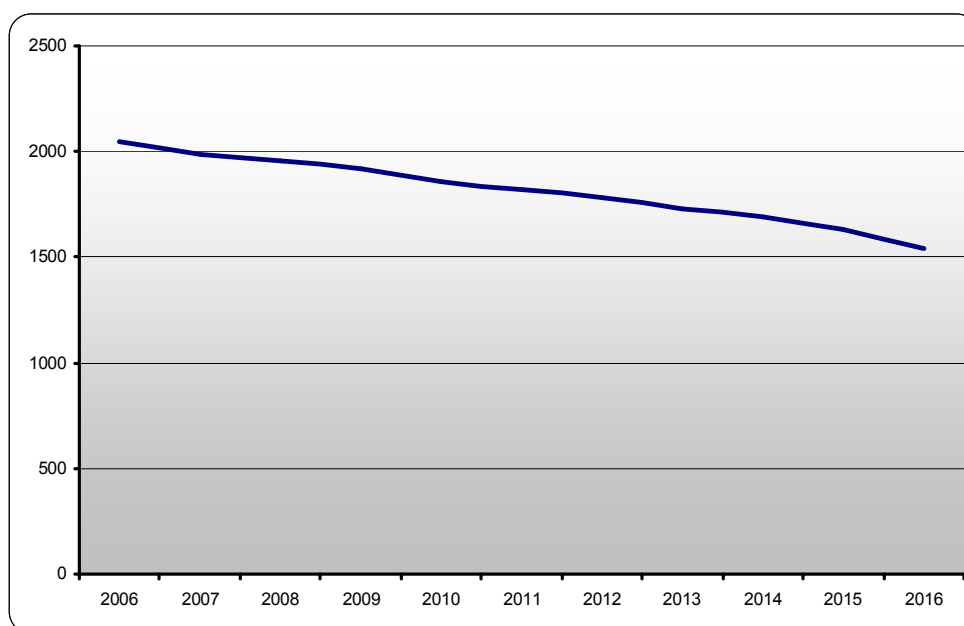
Escola	Área de Influência	Procura (2016)	Oferta	Relação
Jl Parteira	Freguesia de Lordelo	Pré-escolar: 247	275	28
Jl de Vila		1º CEB: 316	400	53
EB1/Jl Lordelo		2º e 3º CEB: 427	500	42
EB1/Jl Corregais		Secundário: 668	670	148
EB2,3/S de Lordelo				



## 2.6 Território Educativo de Cristelo

O Território Educativo de Cristelo conjuga a totalidade das Freguesias de Cristelo, Duas Igrejas e Sobrosa, resultando da cisão do anterior Agrupamento Vertical de Escolas de Cristelo.

Figura III. 14 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Cristelo



Regista-se também um decréscimo de população escolar no período em análise podendo originar alguns excedentes de oferta no ano horizonte de projecto.

Para a Freguesia de Cristelo são propostos os encerramentos dos jardins-de-infância de Estrada e Perletieiro e a remodelação da escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Estrada para jardim-de-infância com capacidade para 75 crianças e as devidas valências educativas complementares.

A Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico de Cristelo apresenta uma capacidade reduzida e insuficiente para satisfazer a procura estimada no ano horizonte de projecto. Propõe-se a construção de um novo estabelecimento de ensino, configurando um centro escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário numa perspectiva de modularização e afectação das estruturas de ensino existentes de acordo com a evolução da procura de ensino.



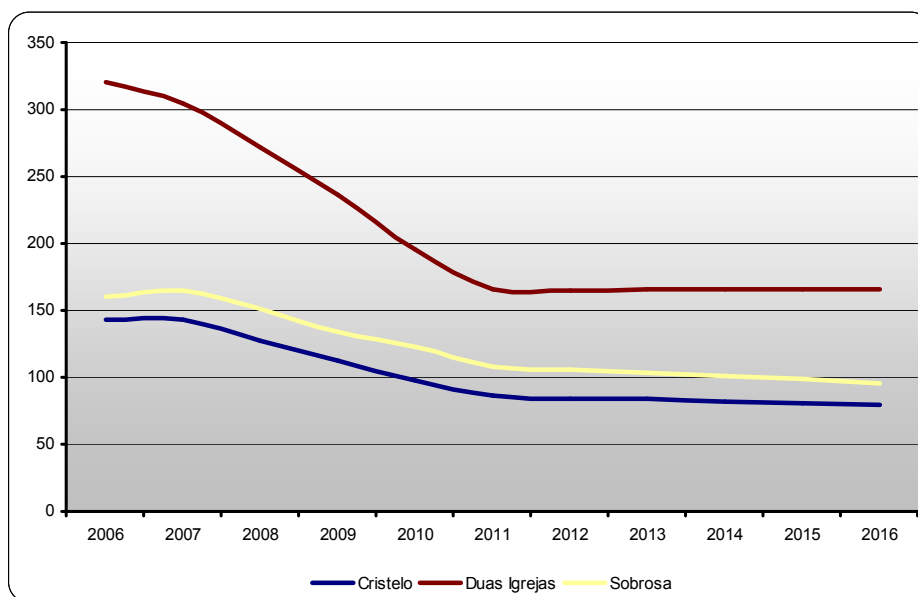


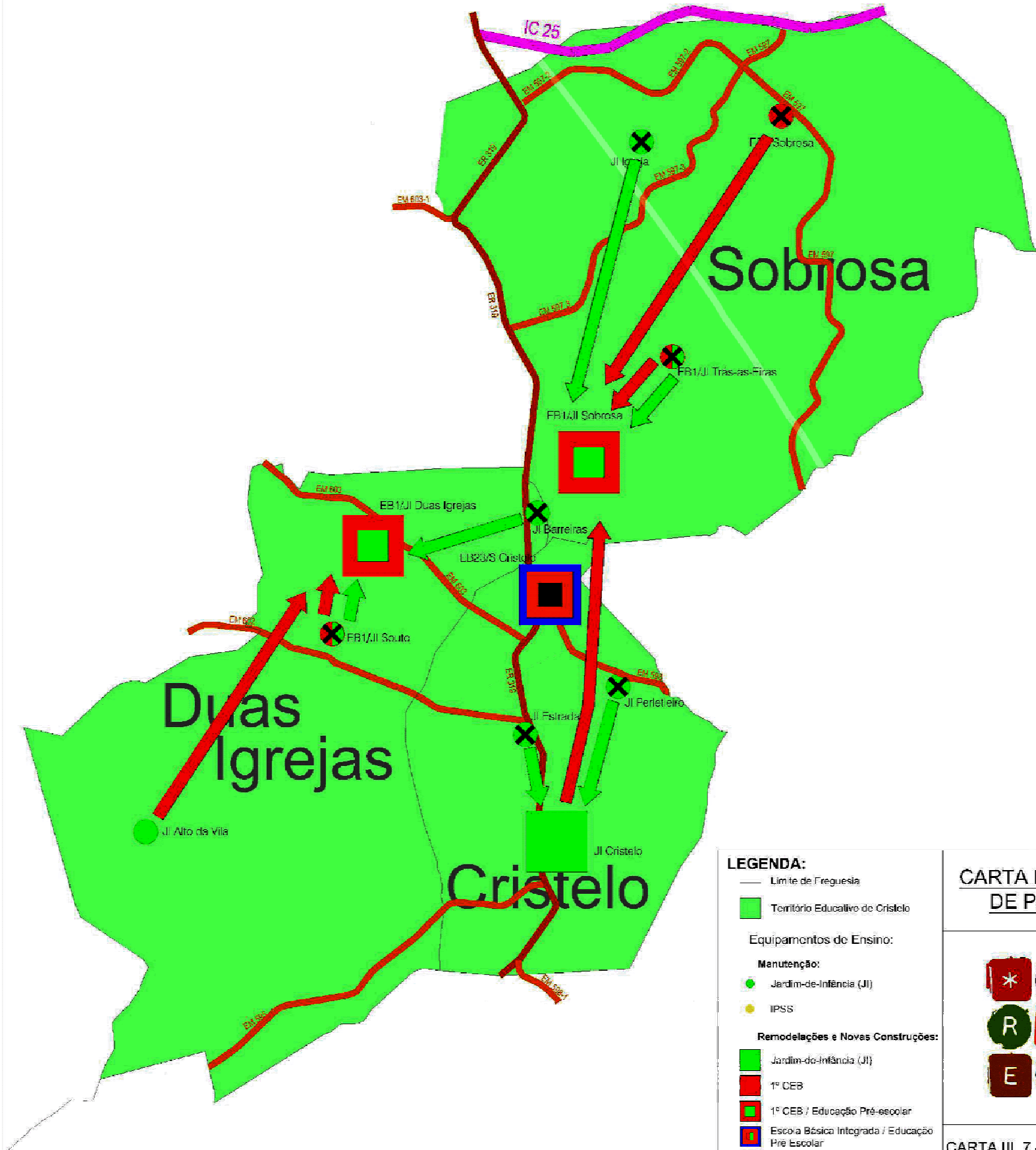
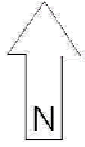
Na Freguesia de Duas Igrejas os encerramentos a realizar deverão abranger todos os estabelecimentos de ensino existentes com excepção do jardim-de-infância de Alto de Vila que deverá aproveitar as infra-estruturas de ensino desactivas da escola do 1º CEB.

Também na Freguesia de Sobrosa deverão encerrar todos os estabelecimentos de ensino existentes. A opção pelos inúmeros encerramentos propostos está relacionada com a equidade de acesso ao ensino por parte de todos os alunos e pela procura estimada para 2016 que não justifica a manutenção de um parque escolar tão extenso como o actualmente existente.

Para as Freguesias de Duas Igrejas e Sobrosa propõe-se a construção de dois estabelecimentos escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico com funcionamento integrado de jardim-de-infância e que deverão concentrar a escolarização de alunos nas Freguesias de implantação. No caso do estabelecimento de ensino de Sobrosa, este deverá escolarizar também os alunos do 1º CEB de Cristelo criando assim a massa crítica necessária para a programação e dimensionamento de uma escola com 8 salas de aula para o 1º Ciclo. A sua localização deverá ser em Sobrosa visto ser nesta Freguesia que existirá maior número de alunos do 1º CEB em comparação com a Freguesia de Cristelo.

Figura III. 15 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Cristelo





- LEGENDA:**
- Limite de Freguesia
  - Território Educativo de Cristelo
- Equipamentos de Ensino:**
- Manutenção:**
- Jardim-de-Infância (JI)
  - IPSS
- Remoções e Novas Construções:**
- Jardim-de-Infância (JI)
  - 1º CEB
  - 1º CEB / Educação Pré-escolar
  - Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
  - 2º e 3º CEB / Ensino Secundário
- Encerramentos de Equipamentos de Ensino:**
- Jardim-de-Infância (JI)
  - EB1 / JI
  - CBI
- Transferências de Alunos:**
- ➔ Transferência de alunos do 1º CEB
  - ➔ Transferência de alunos da Educação Pré-escolar
- Acessibilidades Principais:**
- V-F
  - EN
  - EM
  - AE
  - EN-d
  - IC
  - ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 7 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE CRISTELO**

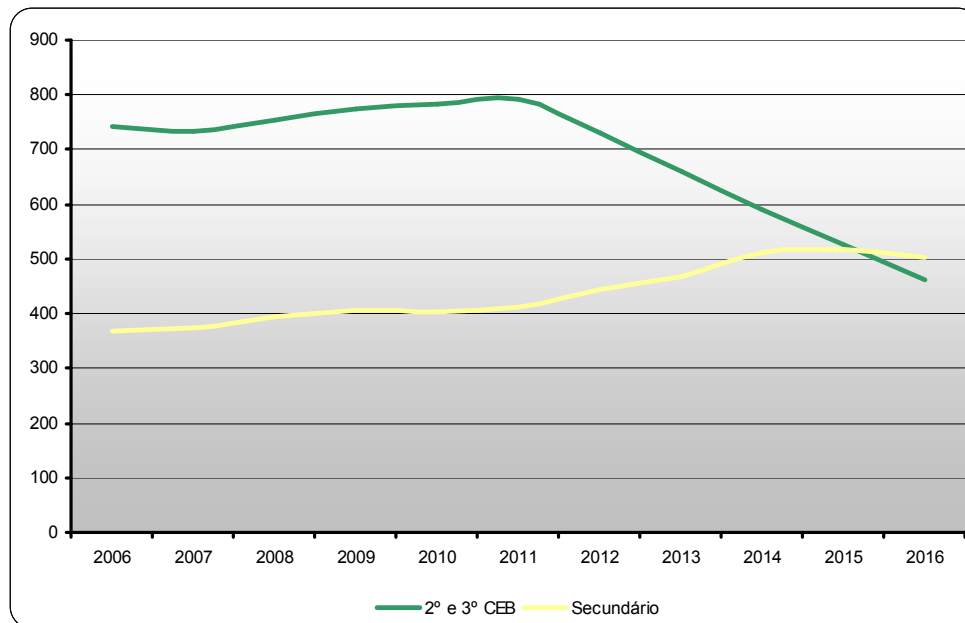
1 : 20 000



DATA: JUNHO DE 2006



Figura III. 16 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Território Educativo de Cristelo



A construção da nova Escola do 2º e 3º Ciclo com Ensino Secundário de Cristelo deverá ser prioritária visto este ciclo de ensino apresentar uma taxa de ocupação de aproximadamente 184%, revelando uma situação preocupante de sobrelotação dos espaços com consequências nefastas para a qualidade da acção educativa. O decréscimo de alunos previsto a partir de 2011 poderá introduzir algum excedente da oferta em 2016 considerando-se justificável dada a prioridade de intervenção.

Tabela III. 15 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Cristelo

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		J1	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Cristelo	J1 Cristelo (remodelação EB1 Estrada)	75	-	-	-
	EB2,3/S Cristelo (proposta)	-	-	520	550
Duas Igrejas	J1 Alto de Vila	50	-	-	-
	EB1/J1 Duas Igrejas (proposta)	75	200	-	-
Sobrosa	EB1/J1 Sobrosa (proposta)	75	200	-	-
<b>Total</b>		<b>275</b>	<b>400</b>	<b>520</b>	<b>550</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>275</b>	<b>400</b>	<b>520</b>	<b>550</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>237</b>	<b>341</b>	<b>463</b>	<b>502</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>38</b>	<b>59</b>	<b>57</b>	<b>48</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>38</b>	<b>59</b>	<b>57</b>	<b>48</b>



Tabela III. 16 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Cristelo

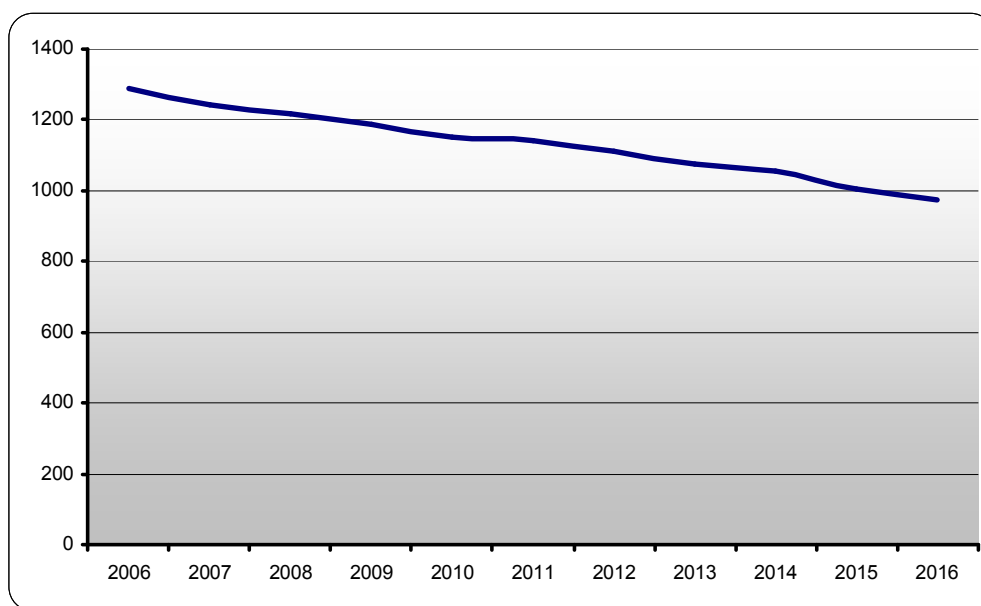
Escola	Área de Influência	Procura	Oferta	Relação
JI Cristelo	Freguesia de Cristelo	54	75	21
EB2,3/S Cristelo	Freguesias de Cristelo, Duas Igrejas e Sobrosa	966	1070	104
JI Alto de Vila	Freguesia de Duas Igrejas	120	125	5
EB1/JI Duas Igrejas	Pré-escolar: Freguesia de Duas Igrejas			
	1º CEB: Freguesia de Duas Igrejas	166	200	34
EB1/JI Sobrosa	Pré-escolar: Freguesia de Sobrosa	63	75	12
	1º CEB: Freguesias de Sobrosa e Cristelo	175	200	25



## 2.7 Território Educativo de Vilela

O Território Educativo de Vilela tem como área de influência a Freguesia de Vilela e resulta (à semelhança do Território Educativo de Cristelo) da cisão do anterior Agrupamento de Escolas de Cristelo. Este Território Educativo só poderá ser constituído aquando da remodelação proposta da Escola Secundária com 3º Ciclo de Vilela para Escola do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário de Vilela.

Figura III. 17 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Vilela



Os encerramentos propostos afectarão as Escolas do 1º Ciclo do Calvário, Noval e Cunha e o jardim-de-infância de Noval. O jardim-de-infância de Cunha deverá ser ampliado após a desactivação do 1º CEB passando a contemplar 4 salas de actividades e as demais valências educativas complementares.

Para responder à procura do 1º Ciclo do Ensino Básico propõe-se a construção de um novo estabelecimento de ensino com funcionamento integrado de jardim-de-infância com capacidade total para 375 alunos e crianças.



Figura III. 18 – Evolução da população escolar do 1º CEB e pré-escolar no Território Educativo de Vilela

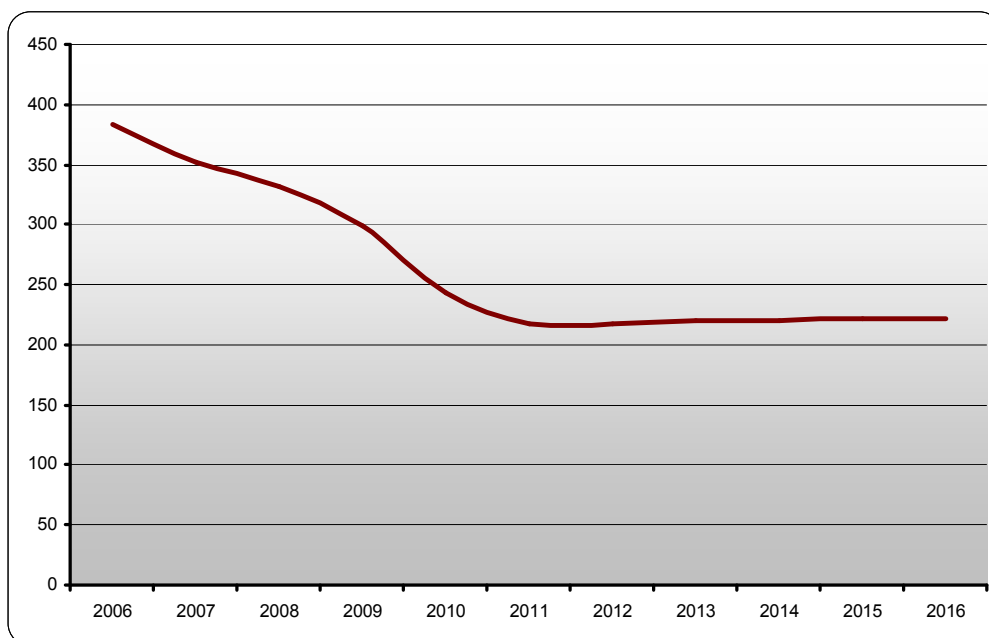
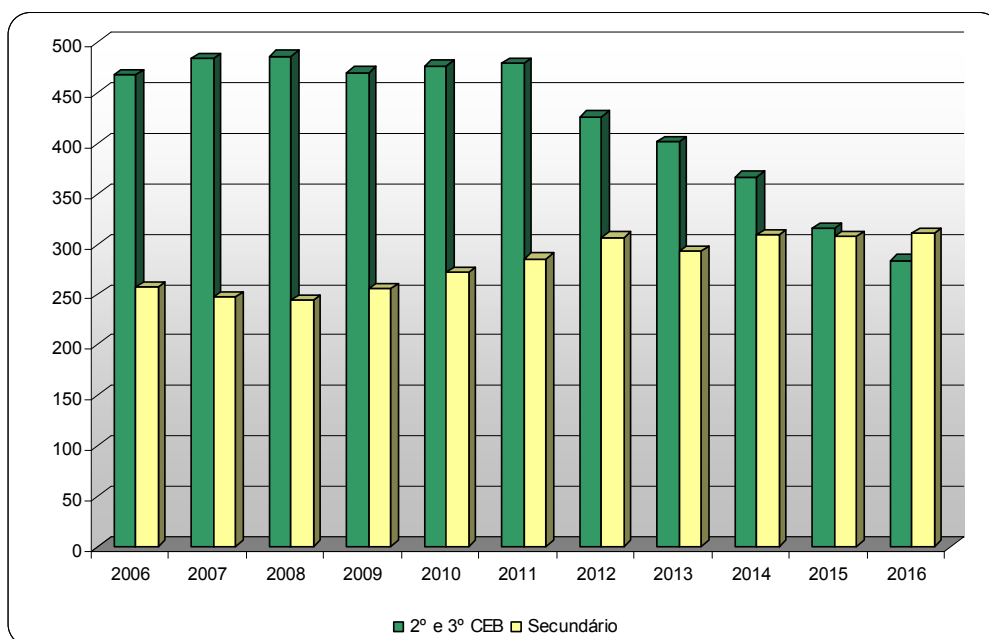
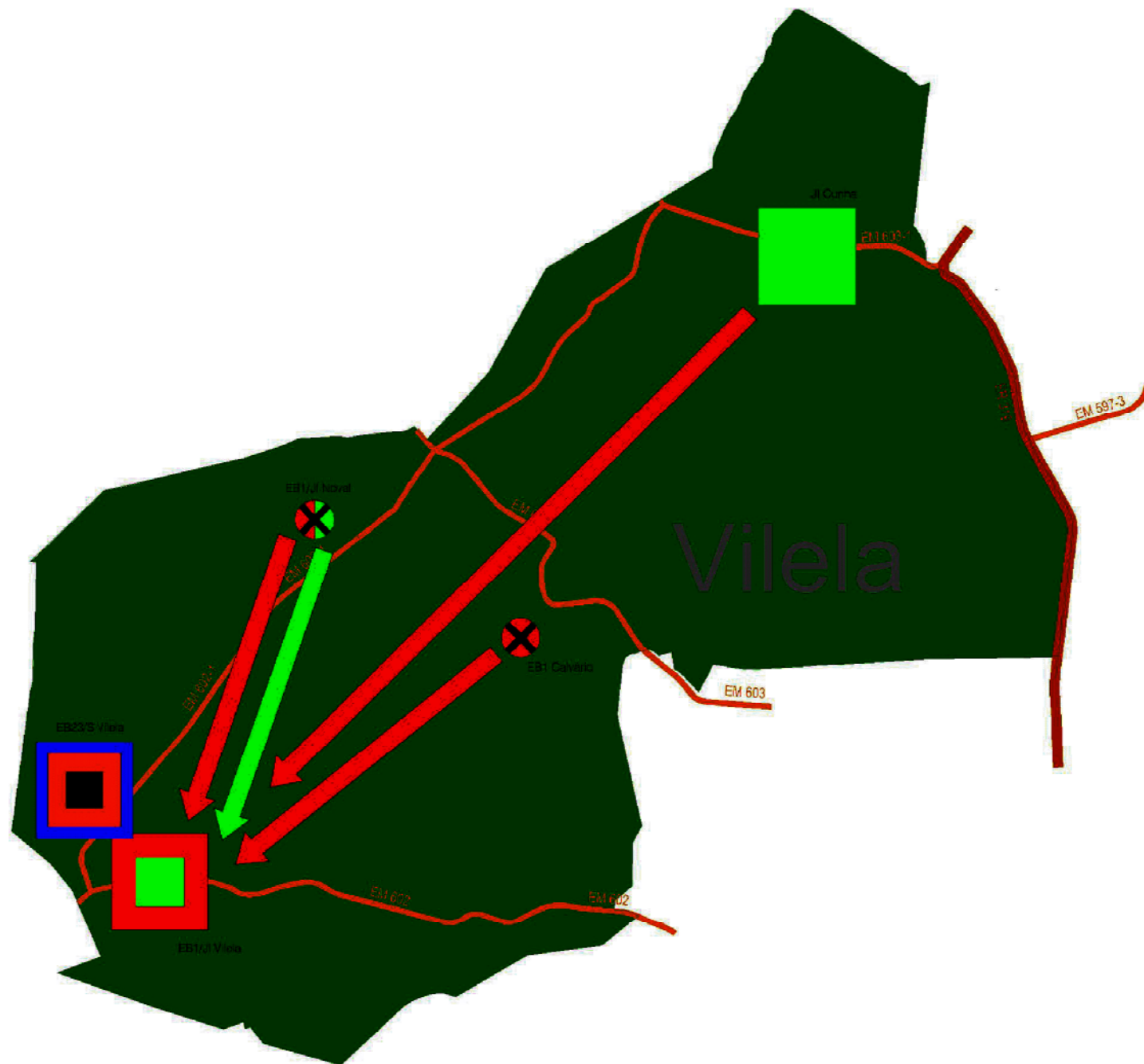
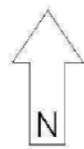


Figura III. 19 – Evolução da população escolar do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário no Território Educativo de Vilela





<p><b>LEGENDA:</b></p> <p>— Limite de Freguesia</p> <p>■ Território Educativo de Vilela</p> <p><b>Equipamentos de Ensino:</b></p> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Jardim-de-infância (JI)</li> <li>● IPSS</li> </ul> <p><b>Remodelações e Novas Construções:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Jardim-de-infância (JI)</li> <li>■ 1º CEB</li> <li>■ 1º CEB / Educação Pré-escolar</li> <li>■ Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar</li> <li>■ 2º e 3º CEB / Ensino Secundário</li> </ul> <p><b>Encerramentos de Equipamentos de Ensino:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Jardim-de-infância (JI)</li> <li>● EB1 / JI</li> <li>● EB1</li> </ul> <p>➔ Transferência de alunos do 1º CEB</p> <p>➔ Transferência de alunos da Educação Pré-escolar</p> <p><b>Acessibilidades Principais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— V-F</li> <li>— EN</li> <li>— EM</li> <li>— AE</li> <li>— EN-d</li> <li>— IC</li> <li>— ER</li> </ul>	<p><b>CARTA EDUCATIVA DE PAREDES</b></p> <p><b>CARTA III. 8 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE VILELA</b></p> <p>1 : 15 000</p> <p>DATA: JUNHO DE 2006</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



As obras de remodelação da actual Escola Secundária de Vilela deverão ocorrer tanto quanto antes de maneira a poder constituir Território Educativo. O decréscimo populacional originará no horizonte de projecto uma taxa de ocupação que poderá aproximar-se do intervalo 50-60%, deixando para sede de monitorização da Carta Educativa a possibilidade de desafecção de algumas estruturas integrantes da escola.

Tabela III. 17 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Vilela

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Vilela	JI Cunha (remodelação)	100	-	-	-
	EB1/JI de Vilela (proposta)	75	300	-	-
	EB2,3/S Vilela (remodelação)	-	-	420	750
<b>Total</b>		<b>175</b>	<b>300</b>	<b>420</b>	<b>750</b>
Oferta Rede Pública		175	300	420	750
Procura 2016		160	222	284	311
Relação Capacidade / Procura – Rede Pública		15	78	136	439
Relação Capacidade / Procura – Total		15	78	136	439

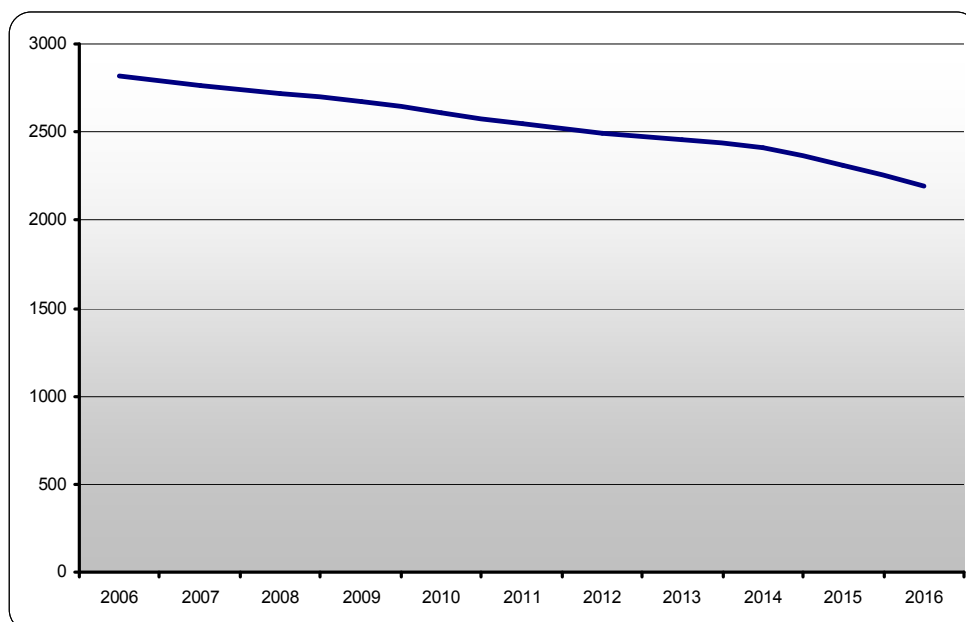




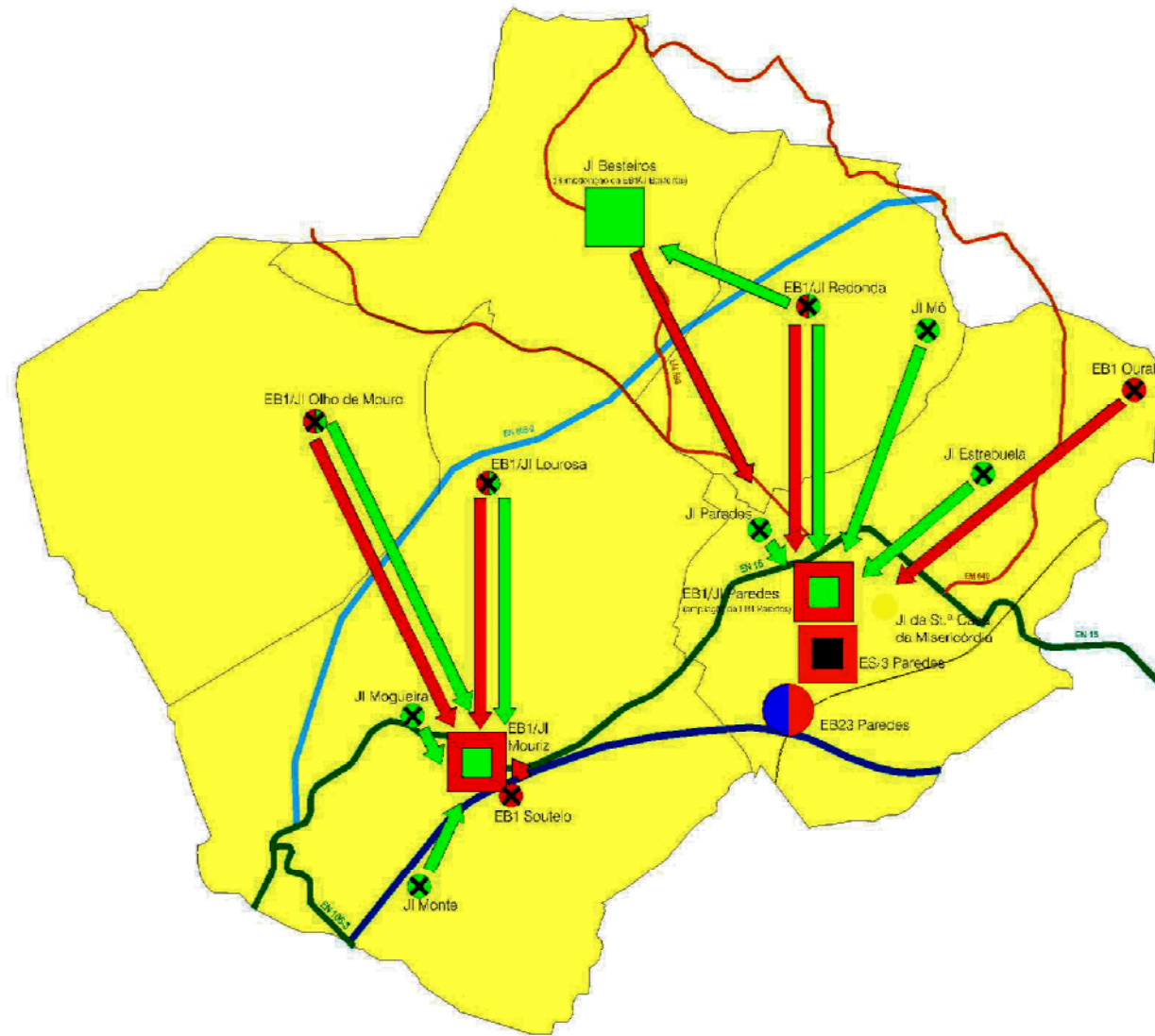
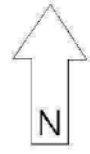
## 2.8 Território Educativo de Paredes

O Território Educativo de Paredes resulta da conjugação das Freguesias de Castelões de Cepeda, Madalena, Mouriz, Besteiros e Vila Cova de Carros. Ocupa a sede de Concelho e no ano horizonte de projecto a dimensão da sua população escolar da educação pré-escolar e ensino básico situa-se no limiar máximo aconselhável para um Território Educativo.

Figura III. 20 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Paredes



A proposta para a Freguesia de Besteiros aponta para a desactivação do 1º CEB e aproveitamento das suas estruturas físicas para a ampliação do jardim-de-infância existente dotando-o de 1 sala de actividades adicional e de espaços próprios para a instalação de valências educativas complementares. Esta proposta encontra-se no alinhamento de outras onde se preconiza uma relação de maior proximidade geográfica da educação pré-escolar com a área de residência das crianças quando tal se justifique.



<p><b>LEGENDA:</b></p> <p>— Limite de Freguesia</p> <p>Teritório Educativo de Paredes</p> <p><b>Equipamentos de Ensino:</b></p> <p><b>Manutenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Jardim-de-infância (JI)</li> <li>IPSS</li> </ul> <p><b>Remodelações e Novas Construções:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Jardim-de-infância (JI)</li> <li>1º CEB</li> <li>1º CEB / Educação Pré-escolar</li> <li>Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar</li> <li>2º e 3º CEB / Ensino Secundário</li> </ul> <p><b>Encerramentos de Equipamentos de Ensino:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Jardim-de-infância (JI)</li> <li>EB1 / JI</li> <li>EB1</li> </ul> <p>Transferência de alunos do 1º CEB</p> <p>Transferência de alunos da Educação Pré-escolar</p> <p><b>Acessibilidades Principais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>V-F</li> <li>EN</li> <li>EM</li> <li>AE</li> <li>EN-J</li> <li>IC</li> <li>ER</li> </ul>	<p><b>CARTA EDUCATIVA DE PAREDES</b></p>  <p><b>CARTA III. 9 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE PAREDES</b></p> <p>1 : 30 000</p>  <p>DATA: JUNHO DE 2006</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Na Freguesia de Mouriz são propostos os encerramentos de todos os estabelecimentos de ensino e a construção de uma nova escola do 1º Ciclo do Ensino Básico com funcionamento integrado de jardim-de-infância. O pré-escolar deverá responder à procura estimada para 2016 e o 1º Ciclo deverá ter como área de influência as Freguesias de Mouriz, Besteiros e Vila Cova de Carros.

Em Vila Cova de Carros deverão ser encerrados todos os estabelecimentos de ensino dado que esta Freguesia não possui população escolar suficiente que justifique a manutenção e/ou presença de qualquer estabelecimento de ensino, nem mesmo na educação pré-escolar onde a procura estimada para 2016 é de apenas 10 crianças.

Tabela III. 18 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Paredes

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Madalena	Jl Mó	50	-	-	-
Besteiros	Jl Besteiros (remodelação da EB1/Jl Besteiros)	50	-	-	-
Castelões de Cepeda	Santa Casa Misericórdia	200	-	-	-
	EB1/Jl Paredes (ampliação))	75	325	-	-
	EB2,3 Paredes	-	-	600	-
	ES/3 Paredes	-	-	200	1090
Mouriz	EB1/Jl Mouriz (proposta)	75	200	-	-
<b>Total</b>		<b>450</b>	<b>525</b>	<b>800</b>	<b>1090</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>250</b>	<b>525</b>	<b>800</b>	<b>1090</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>336</b>	<b>498</b>	<b>677</b>	<b>686</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>- 86</b>	<b>27</b>	<b>123</b>	<b>404</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>114</b>	<b>27</b>	<b>123</b>	<b>404</b>

Em Castelões de Cepeda deverão ser ampliadas e adaptadas as instalações da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Paredes para receber 3 salas de actividades da educação pré-escolar. Esta oferta educativa conjugada com a Santa Casa da Misericórdia deverá suprir todas as necessidades estimadas na Freguesia. No que concerne ao 1º Ciclo a actual capacidade da EB1 de Paredes será suficiente para a procura estimada em 2016. No 2º e 3º Ciclo a actual situação de sobrelotação da EB2,3 de Paredes será solucionada com a criação do novo Território Educativo de Bitarães que impedirá que a escolarização do 2º e 3º Ciclo dos alunos residentes nas Freguesias que o compõem transitem para a EB2,3 de Paredes. De facto, a oferta do 3º Ciclo



na Escola Secundária de Paredes com a actual capacidade da Escola do 2º e 3º Ciclo de Paredes será suficiente para os 677 alunos que constituirão o universo de procura para estes níveis de ensino.

Para responder às necessidades de infra-estruturas desportivas para prática do desporto escolar propõe também a construção de um pavilhão gimnodesportivo na Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Paredes.

Por outro lado, a Escola Secundária de Paredes deverá ter como área de influência não só o Território Educativo de Paredes mas também o Território Educativo de Bitarães, fazendo com que o excedente de oferta de aproximadamente 400 alunos seja anulado pela procura de Ensino Secundário do Território Educativo de Bitarães.

Na Freguesia de Madalena apenas se justifica a manutenção do estabelecimento de educação pré-escolar dada a reduzida procura de outros níveis de ensino que se antecipa para o ano 2016, devendo os alunos da Freguesia ser encaminhados para os estabelecimentos presentes em Mouriz e Castelões de Cepeda.

Tabela III. 19 – Áreas de influência e relação oferta/procura dos estabelecimentos de ensino a manter e propostos no TE de Paredes

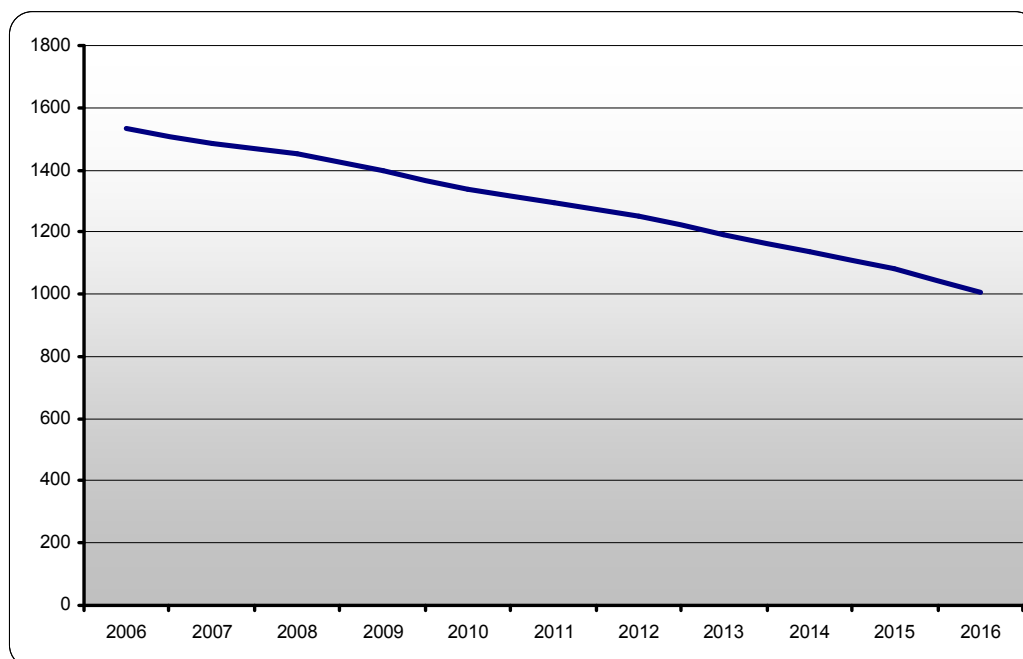
Escola	Área de Influência	Procura	Oferta	Relação
JI Mó	Freguesia de Madalena	34	50	16
JI Besteiros	Freguesia de Besteiros	29	50	21
Santa Casa Misericórdia	Pré-escolar: Freguesia de Castelões de Cepeda	207	200	68
EB1/JI Paredes	1º CEB: Freguesia de Castelões de Cepeda	303	75	
EB2,3 Paredes	Território Educativo Paredes	677	800	123
ES/3 Paredes	3º CEB: Território Educativo Paredes			
	Secundário: Territórios Educativos de Paredes e de Bitarães	1032	1090	58
EB1/JI Mouriz	Pré-escolar: Freguesias de Mouriz e Vila Cova de Carros	66	75	9
	1º CEB: Freguesias de Mouriz, Vila Cova de Carros, Besteiros e Madalena	151	200	49



## 2.9 Território Educativo de Bitarães

O Território Educativo de Bitarães será composto pelas Freguesias de Bitarães, Louredo, Beire e Gondalães. Uma vez que nenhuma destas Freguesias possui actualmente um estabelecimento de ensino que possa desempenhar as funções de escola nuclear, a constituição deste Território Educativo ficará dependente da construção da Escola Básica Integrada com jardim-de-infância proposta para a Freguesia de Bitarães.

Figura III. 21 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Bitarães



Na Freguesia de Bitarães é proposto o encerramento dos jardins-de-infância de Carregoso e de Igreja assim como o encerramento da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico com funcionamento integrado de jardim-de-infância de Chãos. Nesta Freguesia deverá ser erigida a escola nuclear do Território Educativo, um estabelecimento de ensino básico integrado com jardim-de-infância com capacidade para:

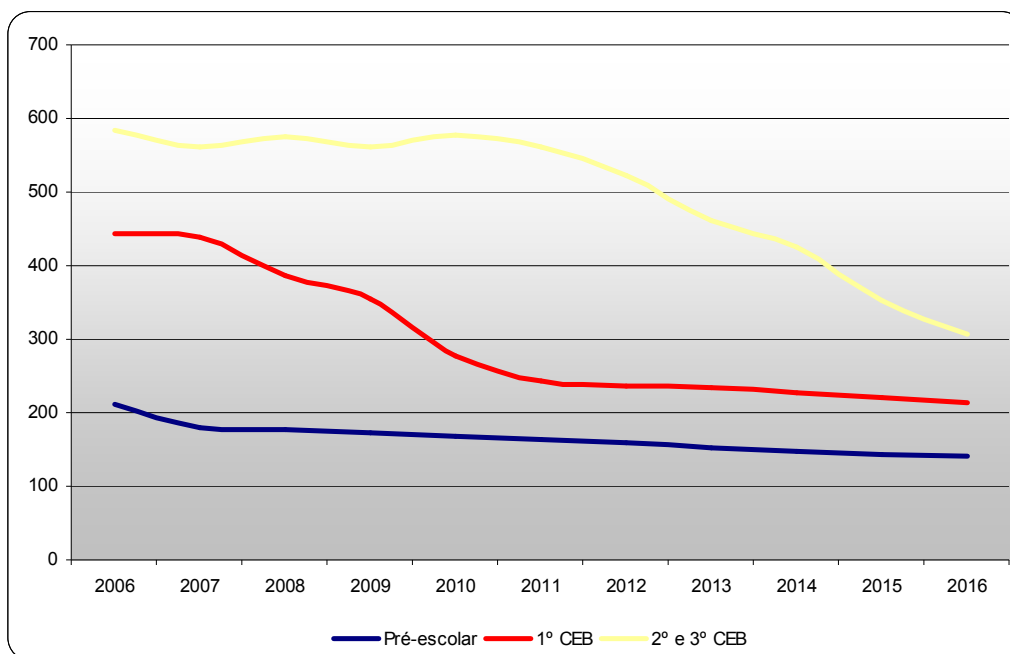
1. 75 crianças na educação pré-escolar;
2. 300 alunos no 1º CEB;
3. 350 alunos no 2º e 3º CEB.



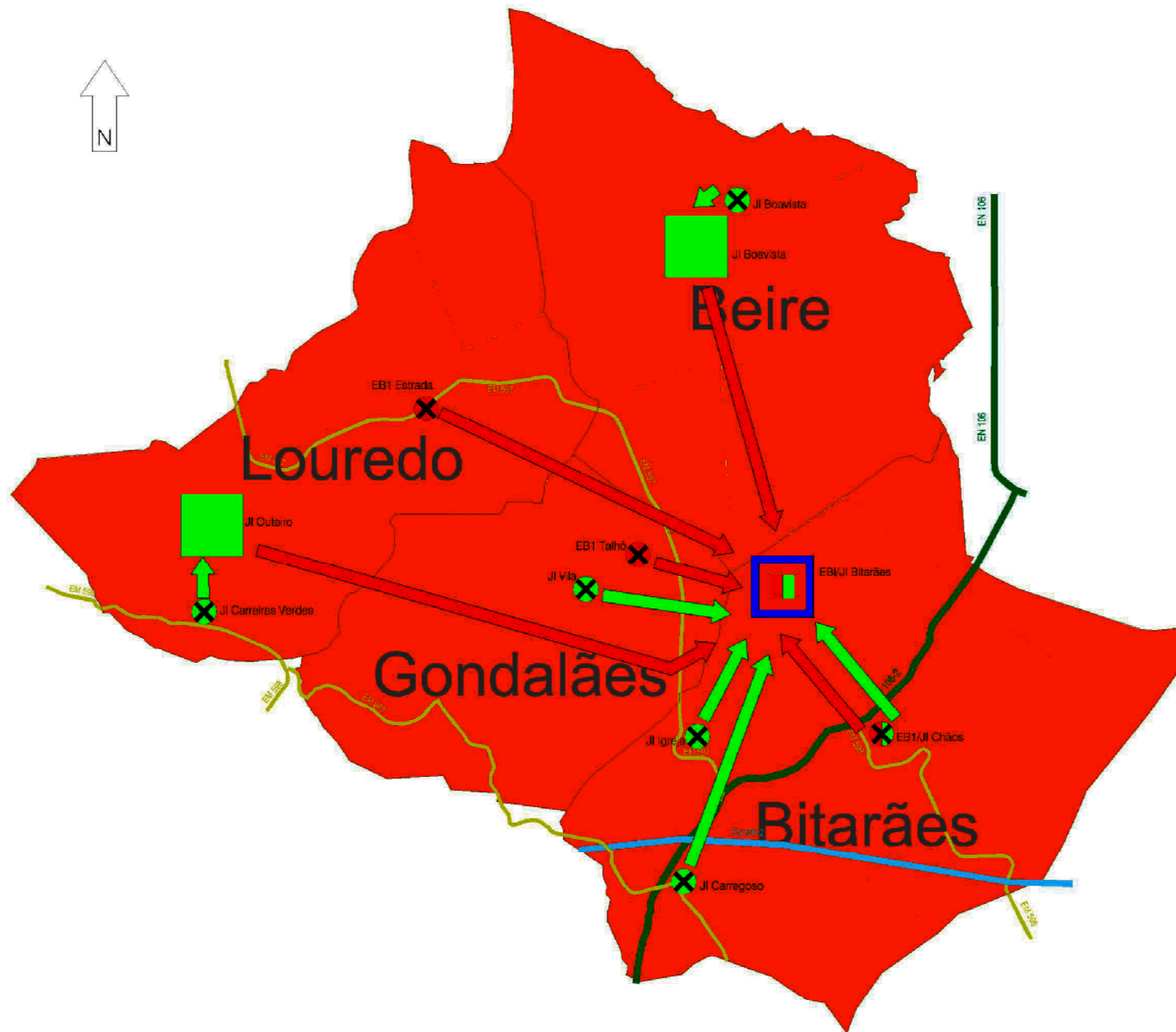
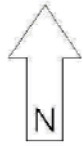
A EBI de Bitarães deverá ter como área de influência para o 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico todas as Freguesias do Território Educativo.

A Freguesia de Gondalães é caracterizada por uma fraca procura de ensino nos diversos níveis pelo que não se considera justificável a manutenção e/ou construção de qualquer estabelecimento de ensino no seu território. De facto, a procura estimada de educação pré-escolar e do 1º CEB de 15 e 26 alunos, respectivamente, encontra-se muito abaixo dos limiares mínimos definidos pelo Ministério da Educação.

Figura III. 22 – Evolução da população escolar por nível de ensino no Território Educativo de Bitarães



Nas Freguesias de Beire e Louredo opta-se também pelo encerramento dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo devendo os alunos frequentar a EBI de Bitarães. No âmbito da educação pré-escolar propõe-se a remodelação da actual escola do 1º CEB da Boavista em jardim-de-infância com capacidade para 75 crianças e integrando todas as valências educativas complementares. Na Freguesia de Louredo a desactivação do 1º Ciclo na escola do Outeiro propiciará o aproveitamento e remodelação dos seus espaços para a ampliação do jardim-de-infância e inclusão de estruturas educativas complementares.



**LEGENDA:**

- Limite de Freguesia
- Território Educativo de Bitarães
- Equipamentos de Ensino:**
- Manutenção:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- IPSS
- Remodelações e Novas Construções:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- 1º CEB
- 1º CEB / Educação Pré-escolar
- Escola Básica Integrada / Educação Pré-Escolar
- 2º e 3º CEB / Ensino Secundário
- Encerramentos de Equipamentos de Ensino:**
- Jardim-de-Infância (JI)
- EB1 / JI
- EB1
- ➔ Transferência de alunos do 1º CEB
- ➔ Transferência de alunos da Educação Pré-escolar
- Accessibilidades Principais**
- V-F — EN — EM
- AE — EN-d
- IC — ER

**CARTA EDUCATIVA DE PAREDES**



**CARTA III. 10 - INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE BITARÃES**

1 : 20 000



DATA: JUNHO DE 2006



Tabela III. 20 – Estabelecimentos de ensino a manter e propostos para TE de Bitarães

Freguesia	Escola	Capacidade Futura (2016)			
		JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
<b>Bitarães</b>	EBI/JI Bitarães (proposta)	75	300	350	-
<b>Beire</b>	Jl Boavista (remodelação da EB1 Boavista)	75	-	-	-
<b>Louredo</b>	Jl Outeiro (remodelação EB1/Jl Outeiro)	50	-	-	-
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>300</b>	<b>350</b>	<b>0</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>		<b>200</b>	<b>300</b>	<b>350</b>	<b>0</b>
<b>Procura 2016</b>		<b>141</b>	<b>213</b>	<b>307</b>	<b>346</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>		<b>59</b>	<b>87</b>	<b>43</b>	<b>-346</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>		<b>59</b>	<b>87</b>	<b>43</b>	<b>-346</b>

No Ensino Secundário os alunos da área de influência deste Território Educativo deverão procurar a oferta educativa da Escola Secundária de Paredes, na Freguesia de Castelões de Cepeda.

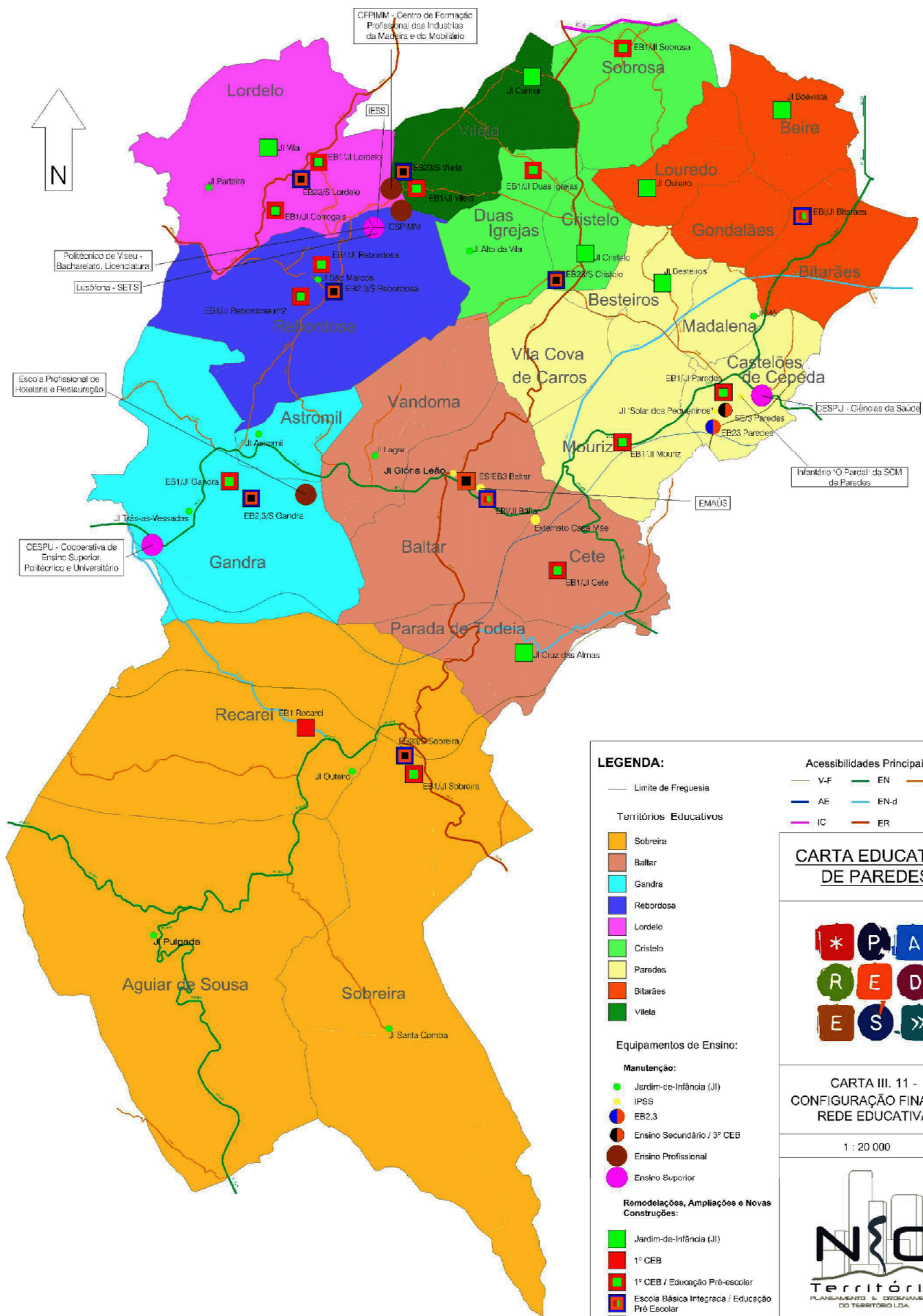




## 2.10 Síntese das Intervenções

Tabela III. 21 – Configuração da rede educativa em 2016

	Área de Influência do Território Educativo	Estabelecimento de Ensino	Jl	1º CEB	2º e 3º CEB	Secundário
TE Sobreira	Aguiar de Sousa	Jl Pulgada	50	-	-	-
		Jl Outeiro	100	-	-	-
	Recarei	EB1 de Recarei (proposta)	-	200	-	-
		Jl de Santa Comba	25	-	-	-
		EB1/Jl de Sobreira (proposta)	75	200	-	-
Sobreira	EB 2,3/S de Sobreira (ampliação)	-	-	500	570	
	Astromil	Jl Astromil	25	-	-	-
TE Gandra	Gandra	Jl Trás-as-Vessadas	100	-	-	-
		EB1/Jl de Gandra (proposta)	50	300	-	-
		EB2,3/S de Gandra (proposta)	-	-	350	370
	Baltar	Baltar	Jl Gloria Leão	125	-	-
EB1/Jl Baltar (proposta)			50	200	350	-
ES/3 Baltar			-	-	200	540
Parada de Todeia		Jl Cruz das Almas (ampliação)	50	-	-	-
Cete		EB1/Jl de Cete (proposta)	75	200	-	-
Vandoma	Jl de Lagar	50	-	-	-	
TE Rebordosa	Rebordosa	Jl São Marcos	100	-	-	-
		EB1/Jl Rebordosa n.º 2 (proposta)	75	200	-	-
		EB1/Jl Rebordosa (remodelação da EB2,3)	50	300	-	-
		EB2,3/S Rebordosa (proposta)	-	-	450	720
TE Lordelo	Lordelo	Jl Parteira	75	-	-	-
		Jl de Vila (remodelação)	75	-	-	-
		EB1/Jl Lordelo (proposta)	75	300	-	-
		EB1/Jl Corregais (remodelação)	50	100	-	-
		EB2,3/S de Lordelo (proposta)	-	-	500	670
TE Cristelo	Cristelo	Jl Cristelo (remodelação EB1 Estrada)	75	-	-	-
		EB2,3/S Cristelo	-	-	520	550
	Duas Igrejas	Jl Alto de Vila	50	-	-	-
		EB1/Jl Duas Igrejas (proposta)	75	200	-	-
		EB1/Jl Sobrosa (proposta)	75	200	-	-
TE Vilela	Vilela	Jl Cunha (remodelação)	100	-	-	-
		EB1/Jl de Vilela (proposta)	75	300	-	-
		EB2,3/S Vilela (remodelação)	-	-	450	750
TE Paredes	Madalena	Jl Mó	50	-	-	-
	Besteiros	Jl Besteiros (remodelação da EB1/Jl Besteiros)	50	-	-	-
		Castelões de Cepeda	Santa Casa Misericórdia	200	-	-
	EB1/Jl Paredes (ampliação))		75	300	-	-
	EB2,3 Paredes		-	-	600	-
ES/3 Paredes	-	-	200	1090		
TE Bitarães	Mouriz	EB1/Jl Mouriz (proposta)	75	200	-	-
	Bitarães	EB1/Jl Bitarães (proposta)	75	300	350	-
	Beire	Jl Boavista (remodelação da EB1 Boavista)	75	-	-	-
	Louredo	Jl Outeiro (remodelação EB1/Jl Outeiro)	50	-	-	-
<b>Total</b>			<b>2375</b>	<b>3500</b>	<b>4470</b>	<b>5260</b>
Oferta Rede Pública			<b>2050</b>	<b>3500</b>	<b>4470</b>	<b>5260</b>
Oferta Rede IPSS			<b>325</b>			
Procura 2016			<b>1959</b>	<b>2846</b>	<b>3858</b>	<b>4310</b>
Relação Capacidade / Procura – Rede Pública			<b>91</b>	<b>654</b>	<b>612</b>	<b>950</b>
Relação Capacidade / Procura – Total			<b>416</b>	<b>654</b>	<b>612</b>	<b>950</b>





---

### **3. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO**

Após a quantificação e explanação das intervenções a efectuar no âmbito da presente Carta Educativa interessa elaborar a programação da sua execução no tempo e o plano de financiamento que tratará de estimar o custo das medidas propostas.

A programação apresentada foi orientada no sentido de colmatar as carências identificadas como mais urgentes, respondendo também, tanto quanto as especificidades locais do concelho de Paredes assim o permitem, às directivas emanadas pelo Ministério da Educação.

#### **3.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar**

Os dados com maior relevância para o estabelecimento de prioridades de intervenção na educação pré-escolar são as listas de espera e as taxas de ocupação dos jardins-de-infância. Nesta óptica são as Freguesias de Castelões de Cepeda e Lordelo que apresentam as mais elevadas listas de espera, perfilando-se as intervenções preconizadas para estas Freguesias no âmbito do pré-escolar as mais urgentes.

#### **3.2 Prioridades de Intervenção – 1º Ciclo do Ensino Básico**

Neste nível ensino a eliminação dos regimes de descobramento de horário nos estabelecimentos de ensino é uma das prioridades assim como a eliminação das situações de agregação de turmas de diferentes anos de escolaridade como resultado da reduzida população escolar no estabelecimento de ensino. Nestas circunstâncias as intervenções prioritárias deverão ser realizadas nas Freguesias de:

1. Baltar;
2. Besteiros;
3. Castelões de Cepeda;



- 
4. Duas Igrejas;
  5. Gandra;
  6. Rebordosa;
  7. Vandoma;
  8. Vilela.

Existirão algumas Freguesias com problemas de funcionamento no 1º CEB para as quais não se encontram previstas soluções prioritárias devido ao declínio previsto da população escolar do Concelho de Paredes conduzindo ao decréscimo de alunos presentes nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB.

### **3.3 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico**

Neste nível de ensino urge amenizar as elevadas taxas de ocupação que alguns estabelecimentos de ensino registam, a saber:

- Baltar;
- Cristelo;
- Rebordosa;
- Paredes.

Contudo, alguns dos estabelecimentos de ensino enunciados encontram-se sobrelotados pela falta de oferta noutras Freguesias que não a de implantação da escola. É o caso da Escola do 2º e 3º CEB de Paredes cuja população escolar engloba as Freguesias da coroa de Castelões de Cepeda, e a Escola do 2º e 3º CEB de Cristelo cuja população escolar engloba também a população escolar da Freguesia de Vilela. Verifica-se assim que para a redução das situações de sobrelotação identificadas não passa por intervenções nos estabelecimentos de ensino sobre ocupados mas sim noutras Freguesias que drenam população escolar para estes. Torna-se assim prioritário intervir sobre as Freguesias de Bitarães e Vilela para o combate à sobre ocupação em Paredes e Cristelo, respectivamente, e ainda nas Freguesias de Baltar e Rebordosa.



Tabela III. 22 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas

	Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Programação				Dimensionamento		Custos	
			JI	1º CEB	2º e 3º CEB	Secundário	Área Bruta de Construção (m²)	Área de Terreno Necessária (m²)	Construção	Apetrechamento
TE Sobreira	Recarei	EB1 de Recarei (proposta)	-	200	-	-	1240	3600	1.240.000,00 €	124.000,00 €
	Sobreira	EB1/JI de Sobreira (proposta)	75	200	-	-	1513	4950	1.512.500,00 €	151.250,00 €
		EB 2,3/S de Sobreira (ampliação)	-	-	500	570	4250	12000	4.250.000,00 €	425.000,00 €
TE Gandra	Gandra	EB1/JI de Gandra (proposta)	50	300	-	-	1925	6300	1.925.000,00 €	192.500,00 €
		EB2,3/S de Gandra (proposta)	-	-	350	370	6120	17280	6.120.000,00 €	612.000,00 €
TE Baltar	Baltar	EBI/JI Baltar (proposta)	50	200	350	-	4800	13800	4.800.000,00 €	480.000,00 €
	Parada de Todeia	JI Cruz das Almas (ampliação)	50	-	-	-	150	400	150.000,00 €	15.000,00 €
	Cete	EB1/JI de Cete (proposta)	75	200	-	-	1513	4950	1.512.500,00 €	151.250,00 €
TE Rebordosa	Rebordosa	EB1/JI Rebordosa n.º 2 (proposta)	75	200	-	-	1513	4950	1.512.500,00 €	151.250,00 €
		EB2,3/S Rebordosa (proposta)	-	-	450	720	9945	28080	9.945.000,00 €	994.500,00 €
TE Lordelo	Lordelo	EB1/JI Lordelo (proposta)	75	300	-	-	2063	6750	2.062.500,00 €	206.250,00 €
		EB2,3/S de Lordelo (proposta)	-	-	500	670	9945	28080	9.945.000,00 €	994.500,00 €
TE Cristelo	Cristelo	EB2,3/S Cristelo (proposta)	-	-	520	550	9095	25680	9.095.000,00 €	909.500,00 €
	Duas Igrejas	EB1/JI Duas Igrejas (proposta)	75	200	-	-	1513	4950	1.512.500,00 €	151.250,00 €
	Sobrosa	EB1/JI Sobrosa (proposta)	75	200	-	-	1513	4950	1.512.500,00 €	151.250,00 €
TE Vilela	Vilela	EB1/JI de Vilela (proposta)	75	300	-	-	2063	6750	2.062.500,00 €	206.250,00 €
TE Paredes	Castelões de Cepeda	Pavilhão Gimnodesportivo EB2,3 Paredes (proposta)	-	-	-	-	1590	3000	500.000,00 €	50.000,00 €
		EB1/JI Paredes (ampliação))	75	300	-	-	450	6750	450.000,00 €	45.000,00 €
TE Bitarães	Mouriz	EB1/JI Mouriz (proposta)	75	200	-	-	1513	4950	1.512.500,00 €	151.250,00 €
	Bitarães	EBI/JI Bitarães (proposta)	75	300	350	-	5800	16675	5.800.000,00 €	580.000,00 €
<b>Total Proposta</b>			<b>900</b>	<b>3100</b>	<b>3020</b>	<b>2880</b>	<b>68510</b>	<b>201095</b>	<b>67.420.000,00 €</b>	<b>6.742.000,00 €</b>



Figura III. 23 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Paredes

	CUSTO PREVISTO <sup>8</sup>	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011
EB1 de Recarei	1.240.000,00 €					
EB1/JI de Sobreira	1.512.500,00 €					
EB 2,3/S de Sobreira	4.250.000,00 €					
EB1/JI de Gandra	1.925.000,00 €					
EB2,3/S de Gandra	6.120.000,00 €					
EBI/JI Baltar	4.800.000,00 €					
Jl Cruz das Almas	150.000,00 €					
EB1/JI de Cete	1.512.500,00 €					
EB1/JI Rebordosa n.º 1 (remodelação da EB2,3)	9					
EB1/JI Rebordosa n.º 2	1.512.500,00 €					
EB2,3/S Rebordosa	9.945.000,00 €					
Jl de Vila (remodelação)	9					
EB1/JI Corregais (remodelação)	9					
EB1/JI Lordelo	2.062.500,00 €					
EB2,3/S de Lordelo	9.945.000,00 €					
Jl Cristelo (remodelação EB1 Estrada)	9					
EB2,3/S Cristelo	9.095.000,00 €					
EB1/JI Duas Igrejas	1.512.500,00 €					
EB1/JI Sobrosa	1.512.500,00 €					
EB1/JI Cunha (remodelação)	9					
EB1/JI de Vilela	2.062.500,00 €					
EB2,3/S Vilela (remodelação)	9					
Pavilhão Gimnodesportivo EB2,3 Paredes	500.000,00 €					
EB1/JI Paredes	450.000,00 €					
Jl de Besteiros (remodelação)	9					
EB1/JI Mouriz	1.512.500,00 €					
Jl Boavista (remodelação da EB1 Boavista)	9					
Jl Outeiro (remodelação EB1/JI Outeiro)	9					
EBI/JI Bitarães	5.800.000,00 €					
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>	<b>67.420.000,00 €</b>	<b>24.020.000,00 €</b>	<b>15.672.500,00 €</b>	<b>14.794.500,00 €</b>	<b>1.662.500,00 €</b>	<b>4.247.000,00 €</b>

<sup>8</sup> Custo total estimado da empreitada. Poderá não corresponder ao ónus financeira efectivo para a Câmara Municipal de Paredes devido a comparticipações do Orçamento de Estado e Financiamentos Comunitários.

<sup>9</sup> A estimação dos custos de remodelação encontra-se intimamente relacionada com a tipologia do projecto e os espaços a afectar e/ou remodelar, não sendo possível nesta fase da Carta Educativa apresentar uma estimativa fidedigna dos custos associados a estas intervenções.



---

## 4. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA

Das práticas convencionais de avaliação, a monitorização trata da avaliação *in continuum*. De forma mais abrangente poderá dizer-se que a monitorização avalia a eficácia do Processo-Plano, incidindo sobre os meios mobilizados, os objectivos formulados e os procedimentos utilizados para atingir os fins do Plano, neste caso da Carta Educativa de Paredes.

A forma como se procura assegurar que os compromissos decorrentes do plano de execução da Carta Educativa sejam cumpridos consiste, em parte, em exigir que sejam estabelecidas metas explícitas para todas as acções e que as entidades responsáveis por atingirem essas metas sejam identificadas e, depois, em controlar essas metas e elaborar relatórios sobre o andamento de todo o processo, ou seja, a monitorização. As metas só são úteis na medida em que contribuem para a realização de objectivos políticos. Devem, portanto, ser significativas e mensuráveis. Deverão ser utilizados sistemas de controlo para assegurar que a informação é constantemente alimentada e que os progressos são passados em revista.

A monitorização da Carta Educativa de Paredes deverá identificar e avaliar continuamente os aspectos fundamentais que regem a boa adequação do instrumento à realidade e a sua exequibilidade, sem prejuízo de outros que se venham a verificar como especialmente relevantes e decorrentes do programa de execução constante da Carta Educativa.

Este documento de gestão do território deverá ser monitorizado em várias instâncias. Ao nível da Comunidade Urbana do Vale do Sousa em concertação com os restantes parceiros de âmbito regional através de reuniões com periodicidade nunca superiores a 1 ano. No âmbito Concelhio, a Carta Educativa de Paredes será monitorizada através do *Programa Conforto* que trata da avaliação das condições de habitabilidade, segurança, salubridade e lectivas dos estabelecimentos de ensino. A avaliação e diagnóstico das condições enunciadas serão feitos através do recurso a tecnologias de informação, apresentando-se como referência o Sistema de Informação **SchoolNet®**<sup>10</sup> e que se passa a descrever sucintamente.

---

<sup>10</sup> Mais informações em [www.neoterritorio.com](http://www.neoterritorio.com)



---

O Sistema de Informação *SchoolNet*<sup>®</sup> é a solução para estreitar as relações entre Escolas, Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e Câmaras Municipais, disponibilizando ferramentas que permitem uma rápida detecção e intervenção sobre problemas do âmbito escolar. Permite a disponibilização e consulta de informação sobre a rede escolar em tempo real, tanto na vertente das suas estruturas físicas como na vertente da população escolar.

Para além de disponibilizar um sistema de comunicações célere e pragmático entre os Agentes Educativos e a Edilidade Municipal, é a ferramenta ideal para a monitorização das condições de operação da rede escolar e como tal dos pressupostos e propósitos da Carta Educativa de Paredes.

Uma maior articulação e coordenação dos Agentes Educativos é acompanhada por um aumento significativo da eficácia da concertação e programação de acções pedagógicas curriculares e extra-curriculares, actuando como uma mais-valia para a desburocratização da gestão educativa, tanto para o Município como para as escolas integrantes da rede.

As Escolas representam o ponto de entrada para toda a informação no sistema. A este nível é possível inserir dados referentes a infra-estruturas, equipamentos, recursos humanos, alunos, entre outras informações que permitem caracterizar, monitorizar e intervir sobre as necessidades escolares. Através de um protocolo de comunicação integrado no sistema *SchoolNet*<sup>®</sup>, a informação recolhida ao nível das Escolas é guardada numa base de dados alojada num servidor.

Os Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e os Municípios são os utilizadores de final de cadeia do Sistema de Informação. Neste nível é possível consultar os dados das Escolas, sendo estes dados estruturados e relacionados para que sejam considerados informação útil. Desta forma os Municípios e os Agrupamentos Escolares ficam capacitados para a consulta de dados e produção de relatórios, de acordo com as pesquisas e relacionamento de dados que entenderem mais conveniente para os seus propósitos.

Para além da implementação do Sistema de Informação descrito anteriormente recomenda-se a criação de uma comissão de acompanhamento constituída por elementos técnicos, responsáveis políticos e os órgãos gestores dos Territórios Educativos para a validação das acções a implementar e adequação das disposições da Carta Educativa à realidade do Concelho.





---

A Carta Educativa de Paredes deverá ser revista num prazo máximo de 5 anos, sem prejuízo de outras revisões que sejam entendidas como necessárias caso existam alterações significativas ao nível de política educativa para o Concelho de Paredes ou se se verificar um desajustamento significativo das disposições da Carta Educativa, do desenvolvimento do Concelho em termos urbanos e da rede escolar projectada (relação oferta/procura projectada).

